

FURB - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina

FURB – UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina

Universidade Regional de Blumenau

Rua: Antônio da Veiga, 170, Victor Konder

Blumenau – Santa Catarina

Home-page: <http://www.furb.br> - E-mail: medicina@furb.br

REITOR

✓ Prof. Egon José Schramm

VICE - REITOR

✓ Prof. Rui Rizzo

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

✓ Prof. Antônio André Chivanga Barros

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

✓ Prof. Emardi Feijó Vieira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

✓ Prof.^a Lúcia Sevegnani

PRÓ-REITOR PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

✓ Prof. Edésio Luiz Simionatto

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

✓ Prof. Romualdo Izon Heil

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA

✓ Prof. Romero Fenili

COORDENADOR DO COLEGIADO DO CURSO

✓ Prof. Hamilton Rosendo Fogaça

ASSESORA PEDAGÓGICA

Prof.^a Marcia Regina Selpa de Andrade

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO

2 CONTEXTUALIZAÇÃO:

2.1 HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA FURB

2.2 HISTÓRICO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO NO BRASIL

2.3 MISSÃO DO CURSO

2.4 OBJETIVO GERAL DO CURSO:

2.5 PERFIL DO EGRESSO

2.5.1 Competências e habilidades

3 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

3.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1.1 Concepção de Currículo

3.1.2 Diretrizes Curriculares

3.1.3 Organização Curricular por Módulos

3.1.4 Papel do Coordenador do Módulo

3.1.5 Papel do Tutor – Primeiras Fases

3.1.6 Grade Curricular - 2003/2

3.1.6.1 Ementários e Objetivos das Disciplinas

3.1.7 Grade Curricular – 2004/2

3.1.7.1 Ementários e Objetivos das Disciplinas

3.2 AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

3.2.1 Concepção de Avaliação

3.2.2 Avaliação da Aprendizagem

3.2.3 Normas de Avaliação da Aprendizagem da Universidade

3.2.4 Procedimentos Avaliativos do Curso de Medicina

3.2.4.1 Avaliação da Aprendizagem para os Módulos e Internato Médico

3.2.4.2 Avaliação Geral dos Graduandos – Teste de Progressão.

3.2.4.3 A Prova e sua Operacionalização

3.2.4.4 Da Organização das Provas nos Módulos

3.2.4.5 Das Médias Finais nos Módulos

3.2.5 Dos Conselhos de Classe

4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO TCC

5 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS AACCs

5.1 EVENTOS ACADÊMICOS

5.2 PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

6 INTERNATO MÉDICO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO

6.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

7 AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO

7.1 REUNIÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

7.2 PLANEJAMENTO POR FASES

7.3 ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.3.1 Perspectiva de Inovações

7.4 POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE

7.4.1 Formação Docente

7.4.2 Assessoria Pedagógica no Curso de Medicina

7.4.3 Avaliação Docente

7.4.4 Admissão de Docentes

7.5 AVALIAÇÃO DO PPP

7.6 ADEQUAÇÕES CURRICULARES

1 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-Pedagógico, construído ao longo da trajetória do Curso de Medicina, é fundamentalmente uma proposta de trabalho em permanente processo de avaliação e reconstrução. As mudanças no contexto social, evidenciadas nas diversas áreas da saúde, especialmente na Medicina, alteram significativamente práticas, saberes e relações. É preciso reavaliar velhos paradigmas e buscar a renovação permanente de sua missão e identidade, revendo sua prática para atender às expectativas da comunidade na qual se insere.

Construir e implementar as diretrizes de um Projeto Político-Pedagógico é responsabilizar-se pela iniciativa dessas mudanças e pelos princípios que norteiam a existência deste curso na Universidade Regional de Blumenau. A idéia de formular um novo paradigma para se contrapor ao modelo hospitalocêntrico, essencialmente individualista, biologicista, vem sendo elaborada desde a década de 60, com o advento da proposta da medicina preventiva, assim como a Declaração de Alma-Ata em 1978, sob o lema *Saúde Para Todos*. Trata-se, portanto, de um marco político de âmbito mundial, que visou ao alcance da realização da atenção primária em saúde para todos indistintamente.

A presente proposta visa integrar os anseios do corpo discente e docente, promovendo uma educação médica de qualidade, no seu sentido formal e político, partindo do pressuposto que este é o compromisso maior que o Curso de Medicina tem com seus alunos e com a sociedade. Somente assim poder-se-á obter resultados que venham contribuir para formar cidadãos críticos e comprometidos com a justiça social e qualidade de vida.

O que se deseja neste projeto, construído em reuniões por fases, reuniões didático - pedagógicas, seminários, colegiados, análise de documentos, é assegurar

a sintonia da ação educativa com os princípios, diretrizes e estratégias que deverão orientar a prática pedagógica do Curso de Medicina. A partir de um referencial teórico-metodológico em que se destacam as categorias *autonomia de aprender*, *pensamento complexo*, *interdisciplinaridade e visão sistêmica*, o curso culmina com uma concepção de currículo que, entre outros aspectos, introduz uma proposta curricular dinâmica com um amplo processo de reflexão e reconstrução permanente.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO:

2.1 HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA FURB

A idéia de implantar um Curso de Medicina em Blumenau remonta a 1968, no desejo da comunidade médica, porém apenas em 1989, após exaustivos estudos dentro da Universidade o projeto de implantação do Curso de Medicina foi aprovado. O primeiro concurso vestibular foi em 1990 e a primeira turma realizou a colação de grau em 1995.

Desta forma a implantação do Curso de Medicina na Universidade Regional de Blumenau foi um marco na expansão dos cursos na área da saúde, viabilizando a implantação do Centro de Ciências de Saúde, que atualmente conta com oito cursos e também com a interiorização do ensino médico no estado. Diverso de outras Instituições de Ensino, o Curso de Medicina da FURB teve uma origem na comunidade, não refletindo temporal e intencionalmente a ilógica expansão do ensino médico no Brasil, na maior parte das vezes sem justificativa social adequada.

No entanto, desde a sua implantação incorre em contradições, que se refletem na dificuldade em estabelecer um paradigma de maior comprometimento docente e de novas formas do aprender no ensino médico. Optando por modelo flexneriano,

privilegiou a especialização, refletido no currículo inicial, com práticas de ensino focado no hospital, embora com uma atenção voltada à comunidade externa nos denominados Estágios em Saúde Coletiva com uma carga horária expressiva nas últimas fases da graduação.

Outra dificuldade foi a opção por um regime de trabalho horista, resultando em um número excessivo de docentes com baixa carga horária e com reflexos importantes na dedicação ao ensino, pesquisa e extensão.

Dez anos após a sua implantação, e em resposta as novas demandas do ensino médico, optou-se por um processo de mudança curricular em que deixa explícita a tendência de um ensino médico mais integrado, focado em conteúdos afins e com a exigência de maior interação entre os docentes, com reflexos na sua prática de ensino e, sobretudo exigência de uma maior dedicação.

Optou-se por um eixo bem definido em Medicina Social, com ênfase na comunidade, estendendo-se em atividades desde a primeira até a décima fase, contemplando aproximadamente 25% da carga horária do novo currículo. Um outro eixo a ser desenvolvido é o aprender fazendo focado na aquisição de práticas, habilidades e atitudes, e em especial nas urgências e emergências, procurando uma formação terminal do egresso.

2.2 HISTÓRICO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO NO BRASIL

Em novembro de 1990, diversas entidades médicas constituíram a Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM), com o objetivo de avaliação do ensino médico no país. Nesta época o Brasil contava com 80 escolas médicas. Desde 1965 o número de escolas médicas privadas predomina sobre as públicas, determinando uma forte expansão no número de escolas médicas. Após várias

fases, a avaliação da CINAEM demonstrou que o perfil do ensino médico no país é o de baixa dedicação e qualificação acadêmica dos docentes, pouca atenção às demandas pedagógicas e administrativas, com maior qualidade do ensino, aferida pelos egressos, refletindo a dedicação e qualificação do docente.

Em relação ao modelo pedagógico as conclusões foram de estrutura curricular inadequada à realidade da saúde da população, com uma formação tecnocêntrica, pouco humanista e com excesso de conteúdos teóricos. O ensino centrado no professor, com ênfase em ações terciárias e voltado a superespecialização e com uma formação não terminal.

Em consequência as constatações do CINAEM, um marco extraordinário foi a construção coletiva das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação da Medicina, que trouxe bem definidos parâmetros que norteiam as mudanças conceituais e práticas à graduação em Medicina. Nesse processo o Curso de Medicina da FURB, participou ativamente das etapas do CINAEM.

2.3 MISSÃO DO CURSO

Formar profissionais competentes na área médica para atuarem com princípios éticos e humanistas, capazes de influir na melhoria das condições de saúde da população.

2.4 OBJETIVO GERAL DO CURSO:

O Curso de Medicina da FURB tem como objetivo formar médico com sólida formação geral, capaz de prevenir e promover a saúde individual e coletiva, bem como

investigar a natureza do processo saúde\doença. Avaliar, diagnosticar e tratar problemas clínicos, realizar procedimentos cirúrgicos básicos e capacitados para atendimento inicial das urgências/emergências. Cidadãos críticos, conscientes, atuantes e comprometidos com a qualidade de vida da comunidade na qual estão inseridos.

2.5 PERFIL DO EGRESSO

Médico, com formação geral, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. (Diretrizes Curriculares Nacionais Para os cursos de Medicina)¹

Médicos com formação geral, capazes de prestar uma atenção integral e humanizada às pessoas, que trabalhem em equipe, que saibam tomar suas decisões considerando não somente a situação clínica individual, mas o contexto em que vivem os pacientes, os recursos disponíveis e as medidas mais eficazes.

Além do fundamento comum de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, demonstrem uma prática humanizada no trato com os pacientes, permitindo equidade nos cuidados à saúde e na prestação dos serviços de saúde, valorizando adequadamente a assistência médica primária. Demonstre empenho no trabalho, no aprimoramento, na racionalidade, na ciência, no serviço à sociedade, na manutenção de princípios éticos e morais, atributos inseparáveis na complementação do perfil do egresso.

Outro aspecto relevante é que o perfil do egresso desenvolva habilidades no manejo das situações emocionais na relação médico/paciente.

¹ /www.abem-educmed.org.br/diretrizes.htm

2.5.1 Competências e Habilidades

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina explicita que a formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- I - **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- II - **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III - **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- IV - **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- V - **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- VI - **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

3 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

3.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1.1 Concepção de Currículo

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina estabelece as diretrizes e estratégias que deverão orientar a prática discente e docente do curso, destacando categorias como: *autonomia de aprender, pensamento complexo, interdisciplinaridade e visão sistêmica*. Desta forma, aponta para uma concepção de currículo como processo social que se elabora no cotidiano das nossas relações. É o espaço de articulação entre teoria e prática, de investigação constante.

Para FEUERWERKER² (2002) os currículos dos cursos expressam:

O modo como uma instituição se vê no mundo, ou seja, qual seu papel, que relações ela deve estabelecer, quem são seus interlocutores, como se concebe o conhecimento (como ele é produzido, para que serve), como se concebe a educação, qual o melhor jeito de aprender, como a escola se organiza considerando os elementos anteriores, o papel (e o poder) que cada um tem dentro da escola. No caso de uma escola de Medicina, o currículo também expressa a concepção que se tem sobre saúde, sobre o papel do médico na sociedade, sobre o médico que se quer formar etc.(p.48)

Nesse sentido, a maneira como se organiza e se pensa a formação, produz um resultado diferenciado nas práticas sociais. O currículo como fenômeno processual, constitui-se a partir de elementos concernentes às diversas fases da prática pedagógica, visando à estruturação e reestruturação dessa mesma prática. Portanto, o currículo deve ser considerado um artefato social e cultural, isto é, localizado no âmbito das determinações sociais, históricas e de seu contexto. Moreira e Silva (2001)³ afirmam que o currículo não é um elemento transcendente e atemporal, mas tem sua história vinculada a formas específicas de organização da sociedade e da educação. Nele se implicam relações de poder, pois ele transmite visões sociais particulares e interessadas, e produz identidades individuais e sociais específicas. Sendo assim, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade

² FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. Mudanças na educação médica: os casos de Londrina e Marília. Tese de Doutorado. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Maio, 2002

³SILVA, Tomaz Tadeu ; MOREIRA, Antonio Flávio, (orgs.). Currículo, cultura e sociedade - 5. ed. - São Paulo : Cortez, 2001. -

epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina.

3.1.2 Diretrizes Curriculares

As Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina está estruturada em três eixos: Geral; Articulação e Específico indo ao encontro ao que dispõe o PPP de Ensino da Graduação da Universidade.

No eixo geral, todos os acadêmicos frequentarão duas disciplinas obrigatórias entre as opções oferecidas pela PROEN e ainda optarão por mais uma disciplina arrolada nesse eixo, privilegiando-se conteúdos voltados para princípios éticos, senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

No eixo de articulação, o objetivo está em promover atividades de integração entre diferentes áreas de conhecimento. Essas atividades serão planejadas no âmbito do Centro de Ciências da Saúde e de seus respectivos cursos.

O eixo específico está contemplado no documento ora apresentado. Para a composição do eixo específico, levou-se em consideração os princípios e Diretrizes Institucionais, bem como as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Medicina.

As Diretrizes Curriculares e o os princípios do Projeto Político-Pedagógico devem orientar o Currículo do Curso de Graduação em Medicina para o perfil acadêmico e profissional do egresso já mencionado. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

Com essa macro-perspectiva, o Curso de Medicina buscará a consolidação de um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem.

Tal argumentação encontra respaldo nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Medicina, estabelecendo-se os seguintes princípios na formação do egresso:

- Assegurar terminalidade de formação ao egresso qualificado como médico geral, apto ao exercício da profissão ao concluir a graduação;
- Oportunizar fundamentação acadêmica ao egresso que lhe permita acrescentar novas experiências educacionais em pós-graduação;
- Proporcionar vivência prática com os problemas ligados à binômia saúde/doença, de forma integrada e co-participativa com a comunidade, com ênfase para a preservação da saúde;
- Refletir criticamente a prática profissional, no sentido de criar formas participativas de solução aos problemas individuais e coletivos, vistos em sua conexão com os processos sociais mais amplos;
- Inculcar, incentivar e exercitar princípios éticos e morais que regem a dignidade do exercício profissional do médico;
- Contribuir para o avanço do saber e da prática profissional em suas dimensões teóricas e metodológicas;
- Possibilitar e realizar pesquisas voltadas a indicar uma melhor qualidade de saúde à população.

3.1.3 Organização Curricular por Módulos

A partir do ano de 2000 o curso de Medicina implementou uma proposta de organização curricular por módulos. Ou seja, parte-se de uma determinada organização

de conteúdos, que articulam as áreas de conhecimento afins e que de maneira integrada, requererá mudanças nas práticas pedagógicas dos docentes.

Tem como eixo temático – medicina focada na comunidade, eficaz na promoção, detecção, compreensão e resolução dos problemas de saúde mais prevalentes. Neste sentido, as ações devem ser preponderantemente práticas, próximas a comunidade, integradas com áreas afins na medicina e com outras áreas da saúde. Os conhecimentos “específicos” (as disciplinas deverão definir as competências mínimas para o aluno de graduação visando a formação preconizado pelo curso) devem ser direcionados para atender as prerrogativas acima. Outro aspecto relevante é eliminar a dicotomia entre os conceitos: básico e clínico, visando competências definidas de forma plural. Desta forma devemos incluir nos módulos, de forma integrada, os conteúdos das disciplinas do ciclo dito “ básico”, como: anatomia, fisiologia, entre outras necessárias para complementação dos saberes das fases. Nesse sentido faz-se necessário centrar as atividades e avaliações em problemas mais frequentes da prática médica. O vetor destas alterações deve ser a “modularização”, incluindo o ciclo ainda denominado de “básico”.

Da mesma forma os internatos médicos devem ser campos práticos na operacionalização das competências, atitudes e habilidades definidas dentro do perfil do egresso e dos objetivos do curso.

Essa proposta tem congruência com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação na Área da Saúde, que visa integrar as dimensões biológica, psicológico e social. Para tanto a organização curricular possibilita uma compreensão integral do ser humano e do processo saúde-doença, objeto do trabalho em saúde, que passa necessariamente por uma abordagem interdisciplinar e por uma prática multiprofissional. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, os módulos poderiam orientar-se, em sua construção, por sistemas orgânicos, ciclos de vida ou apresentações

clínicas, integrando um conjunto nuclear de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidos como objetivos educacionais.

A operacionalização dos conteúdos modulares pode se dar através de problemas relacionados ao processo saúde-doença, com base em respectivos eixos temáticos, casos clínicos entre outras metodologias.

A proposta de módulos atualmente desenvolve-se a partir da 5ª fase do curso posteriormente ao denominado “ciclo básico”. No entanto, desde a 1ª fase o curso busca uma relação teoria-prática através de inserção no campo de atuação profissional e deverá caminhar para a modularização do ciclo básico, de 1ª a 4ª fase e sua integralização com o ciclo profissionalizante.

Estas reformulações do currículo do curso, ocorridas de 2000 a 2004 proporcionaram a integração de áreas correlatas, apoiadas por conteúdos éticos e epistemológicos, que permitem uma integração entre as áreas que compõem os módulos. A inserção precoce dos alunos na comunidade propicia o contato vivo com os condicionantes e determinantes do processo saúde/doença, identifica os problemas e elabora um diagnóstico de saúde da comunidade, além de propiciar o conhecimento dos principais serviços e programas de atenção a saúde coletiva. Assim, na atuação na comunidade através de atividades das disciplinas Medicina de Família e Comunidade (5ª à 8ª fase) o acadêmico já participa em atendimentos à comunidade em nível primário aplicando conhecimentos de Medicina Preventiva e manuseando dados de Estatística e Epidemiologia. Os atendimentos às doenças prevalentes acompanharão os módulos das disciplinas clínicas (integração) que compõem os diversos sistemas da 5ª a 8ª fase.

3.1.4 Papel do Coordenador do Módulo

A figura do coordenador do módulo atuará como agente integralizador das áreas comuns reunidas nos mesmos. Será o responsável pela articulação das disciplinas, de modo que elas atuem de forma integralizada e não fragmentada. Dentre suas funções teremos:

- a) Convocar reuniões de integração com os professores do módulo;
- b) Elaborar o plano de ensino conjuntamente com os professores do módulo e mantê-lo atualizado a cada semestre;
- c) Organizar juntamente com os outros coordenadores de módulos, as atividades práticas do semestre;
- d) Elaborar, formatar e aplicar as provas integradas durante o semestre;
- e) Fechamento dos diários de classe;
- f) Participação das reuniões didáticas - pedagógicas do módulo e das fases em que atua.

3.1.5 Papel do Tutor – Primeiras Fases:

A figura do docente tutor será em cada fase da graduação, tendo como objetivo principal articular as dificuldades específicas da turma. Trata-se de estabelecer uma aproximação maior entre a fase e a coordenação do curso. O professor tutor, preferencialmente deverá atuar na fase.

3.1.6 Grade Curricular 2003/2

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU													Cód.: 2003.2.022-0					
Centro de Ciências da Saúde																		
Currículo Pleno do Curso de Medicina																		
Formação	Eixo Norteador	Módulo / Matéria / Disciplina	Créditos-fase												Total Créditos	Horas Aula		
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII				
	Saúde e Sociedade	Interação Comunitária I-II-III-IV	4	8	4	4										20	360	
		Introdução à Medicina	2														2	36
		Antropologia Aplicada à Saúde		3													3	54
		Sociologia II	3														3	54
		Ética Médica				2											2	36
		Psicologia Médica				3											3	54
		Filosofia			3												3	54
		Prática de Enfermagem			4												4	72
	Medicina Legal									3						3	54	
	Pesquisa em Medicina	Metodologia do Trabalho Acadêmico	2													2	36	
		Seminários de Pesquisa em Medicina I-II-III					1	1	1							3	54	
		Monografia Pré-Internato Médico									1					1	18	
E S P	Morfo-Funcional	Anatomia Humana I-II	8	12												20	360	
		Biofísica	3													3	54	
		Bioquímica III-IV	4	4												8	144	
		Morfologia Microscópica	8													8	144	
		Histologia e Embriologia		8												8	144	
		Farmacologia I-II			4	4										8	144	
		Fisiologia Humana I-II			4	4										8	144	
Genética				2										2	36			
E C	Agressão e Defesa	Imunologia			4										4	72		
		Microbiologia			6										6	108		
		Parasitologia			4										4	72		
		Patologia Geral			4										4	72		
	Semiologia	Semiologia Médica				20									20	360		
I F	Saúde do Adulto	Módulo 01: Aparelho Respiratório e Cardiovascular						13							13	234		
		Módulo 02: Aparelho Locomotor					10								10	180		
Laboratório de Habilidades I - II - III - IV						3	3	3	3					12	216			
Medicina de Família e Comunidade I-II-III-IV						3	3	3	3					12	216			
Módulo 03: Técnicas Cirúrgicas e Anestésicas						10								10	180			
Módulo 04: Aparelho Digestivo								12						12	216			
Módulo 05: Onco Hematológico								8						8	144			
Endocrinologia								5						5	90			
Módulo 06: Dermatologia e Cirurgia Reparadora									4					4	72			
Saúde Mental I-II								4	4					8	144			
C A	Módulo 07: Sistema Nervoso								10					10	180			
	Módulo 08: Órgão dos Sentidos								7					7	126			
	Módulo 09: Aparelho Urinário									10				10	180			
	Saúde da Criança, do Adolescente e da Mulher	Doenças Infecciosas e Parasitárias									4				4	72		
	Módulo 10: Saúde da Mulher										12				12	216		
Módulo 11: Saúde da Criança e do Adolescente											12			12	216			
Internato em Medicina da Família e da Comunidade	Internato - Medicina da Família e da Comunidade (Pediatria)										20				20	360		
	Internato - Medicina da Família e da Comunidade (Ginecologia e Obstetrícia)											20			20	360		
	Internato - Medicina da Família e da Comunidade I-II										20	60			80	1440		
Internato em Medicina	Internato em Medicina - Pediatria												30		30	540		
	Internato em Medicina - Ginecologia e Obstetrícia												30		30	540		
	Internato em Medicina - Clínica Cirúrgica													30	30	540		
	Internato em Medicina - Clínica Médica													30	30	540		
Complementar	Flexibilizado	Educação Física - Prática Desportiva I-II	2	2											4	72		
		Disciplina Optativa I - II *								2	2				4	72		
TOTAL GERAL DO CURSO DE MEDICINA			36	37	37	39	40	40	40	40	40	60	60	60	60	549	9882	
* O aluno deverá escolher dentre as disciplinas optativas aprovadas pelo Parecer CEPE nº 299/2003 constantes no verso do currículo											Um Crédito= 18 horas/aula							
Grade Curricular aprovada pelo Parecer-CEPE nº 217/2002 de 06 de agosto de 2002, e alterada pelo Parecer CEPE 299/2003 de 16 de dezembro de 2003																		
Obs.: Válida para os alunos do curso de Medicina que ingressaram, na Universidade a partir do segundo semestre de 2000.																		

3.1.6.1 Ementários e Objetivos das Disciplinas

I FASE

Interação Comunitária I – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Integração do aluno na comunidade. Conhecimento dos problemas de saúde desta. Territorialização. Observação de práticas de saúde. Interdisciplinaridade.

Objetivos: Integração do aluno com atividades práticas médicas. Com A Comunidade.

Introdução à Medicina – 2 créditos – 36 horas aula

Ementa: Conceituação de saúde e enfermidade. Identidade Medicina. A saúde do estudante de medicina. As dependências químicas. As angústias dos estudantes de medicina. O aluno e a grupalidade.

Objetivo: Investir na formação do cuidador. O conteúdo está voltado inteiramente para o conhecimento do aluno de si mesmo, da sua relação com os outros e da sua relação com o objeto de estudos e sua relação com a angústia vital do homem que é a morte. O aluno deve ser capaz de trabalhar em grupo, conviver com as diferenças, buscar resultados de consenso. O aluno deve ter adequado e abrangente conceito de saúde e doença e desde o início do curso entender o ser humano como um todo, evitando-se com isto distorções já amplamente conhecidas na formação médica atual. O conhecimento dos conteúdos relacionados à dependência química deve abranger também aspectos preventivos do estudante de medicina, que ainda adolescente, permanece dentro da faixa de risco para dependência.

Sociologia II – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Sociologia enquanto ciência. Históricos e conceitos básicos de Sociologia. Teóricos relevantes para o pensamento sociológicos. Processos sociais. As instituições sociais.

Objetivo: Introduzir os principais elementos teóricos que subsidiam o olhar sociológico da realidade. Motivar no aluno o autoconhecimento e a autopercepção contextualizada na realidade social. Analisar aspectos da sociedade contemporânea com vistas a compreender os condicionantes sociais da saúde. Motivar no aluno uma reflexão sobre as implicações sociais de seu futuro desempenho profissional.

Metodologia do Trabalho Acadêmico – 2 créditos – 36 horas aula

Ementa: A estrutura institucional da universidade. A função social da universidade e a formação acadêmica. Conceituação e caracterização do conhecimento científico. Fontes de informações disponíveis (acervos bibliográficos e internet). Estratégias de leitura, fichamento e organização da informação. Conceituação e a caracterização da atitude científica. Conceito, tipos e etapas do trabalho acadêmico. Normas e critérios de apresentação de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT.

Objetivos: Instrumentalizar o acadêmico para torná-lo capaz de realizar trabalhos que demonstrem atitude científica de acordo com as normas técnicas emanadas da ABNT.

Anatomia Humana I – 8 créditos - 144 horas aula

Ementa: Introdução ao estudo da Anatomia. Estudo morfofuncional do sistema tegumentar. Estudo morfofuncional do aparelho de movimento. Introdução ao estudo do sistema nervoso. Estudo morfofuncional do aparelho circulatório. Estudo morfofuncional do sistema digestório. Estudo morfofuncional do sistema respiratório.

Estudo morfofuncional do sistema genitourinário. Estudo morfofuncional do sistema endócrino.

Objetivo: Desenvolver no aluno o respeito às normas éticas e morais relacionadas com o uso de cadáveres e peças anatômicas isoladas. Conhecer o emprego da nomenclatura anatômica, conforme a Terminologia Anatômica da Comissão Federativa de Terminologia Anatômica. Capacitar o aluno a identificar, relacionar e descrever as estruturas dos sistemas orgânicos, estabelecendo as devidas correlações funcionais.

Biofísica – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Estudos biofísicos da membrana celular. Biopotenciais. Biofísica da contração muscular. Biofísica da circulação e contração cardíaca, respiração e excreção renal. Princípios físicos da visão e da audição. Biofísica das radiações e radioisótopos de interesse médico

Objetivo: Proporcionar ao aluno uma visão ampla da aplicação dos conceitos físicos na biologia, para melhor entender os processos fisiológicos.

Bioquímica III – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Introdução a Bioquímica. Química e metabolismo dos compostos biológicos. Carboidratos, Lipídeos, Proteínas, Ácidos Nucléicos, Vitaminas e Coenzimas. Inter-relação metabólica.

Objetivos: Compreender que os componentes formadores do organismo humano são biomoléculas e como estas interagem, gerando um funcionamento que pode ser anormal em determinadas condições. Entender e fazer uso do conhecimento de que as doenças têm base bioquímica, sendo manifestações de anormalidades de moléculas, reações ou processos químicos, contribuindo assim para o diagnóstico e tratamento das enfermidades.

Morfologia Microscópica – 8 créditos – 144 horas aula

Ementa: Método de estudos da célula e tecidos corporais. Introdução ao Estudo da biologia celular. Membranas celulares. Sinais biológicos e o neurônio. Citoplasma e metabolismo celular. Citoarquitetura e movimentos celulares. Tecidos musculares. O núcleo da célula. Tecidos epiteliais. Tecidos conjuntivos. Tecidos de sustentação. Sangue e Hemocitopoiese. Sistema nervoso Central e Autônomo. Sistema circulatório. Sistema Imunitário.

Objetivos: A disciplina visa principalmente fornecer as bases morfológicas das diversas estruturas celulares presentes no corpo humano, bem como dos diversos tipos de tecidos encontrados no homem, dando ênfase especial à binômica forma - função, a fim de possibilitar os alunos uma melhor compreensão do funcionamento de cada um dos sistemas corporais, bem como, iniciar o desenvolvimento do raciocínio clínico através de diagnósticos práticos das diversas estruturas celulares e tissulares presentes no corpo humano, estimulando a pesquisa e o debate científico entre os alunos, desenvolvendo sua formação humanística e correlacionando os conhecimentos básicos em biologia celular com as outras disciplinas do curso médico.

II FASE

Interação Comunitária II – 8 créditos – 144 horas aula

Ementa: Interação do aluno nos serviços, postos e comunidades. Diagnósticos de saúde da comunidade. Aplicação prática de conhecimentos de bioestatística e epidemiologia. Elaboração de planos e intervenção. Trabalho de extensão e pesquisa interação do aluno nos serviços, postos e comunidade. Diagnósticos de saúde da comunidade. Aplicação prática de conhecimentos de bioestatística e epidemiologia. Elaboração de planos de interação.

Objetivos: Propiciar ao aluno integração com os serviços de saúde capacitando-o a utilizar conceitos da epidemiologia e da estatística no estabelecimento de vigilância e diagnóstico de saúde em comunidade.

Antropologia Aplicada à Saúde – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Antropologia como ciência. Conceitos de cultura, estrutura e sociedade. Estudo do homem em sua diversidade. A evolução biológica do *Homo*. As concepções de saúde na sociedade de classe.

Objetivos: Introduzir conceitos e noções básicas construídas dentro da tradição da disciplina, de modo a familiarizar o aluno da área da saúde com a compreensão do objeto, campo de estudo, métodos e técnicas de pesquisa na antropologia, a partir da sua contextualização histórica. Situar a antropologia no quadro das ciências sociais, sua relação com as outras ciências, em especial com a área de saúde. Abordar a questão da unidade biológica humana diversidade cultural, permitindo que o aluno possa compreender a diversidade humana. Trabalhar com o conceito de cultura, de modo a familiarizá-lo com a questão das diferentes crenças e representações culturais sobre a saúde em diferentes grupos humanos e de acordo com as classes sociais, sexo e gênero e as implicações dessas diferenças nas interações sociais entre o profissional da área de saúde e os pacientes.

Anatomia Humana II – 12 créditos – 216 horas aula

Ementa: Parte I – Anatomia Topográfica ou Regional: Introdução ao estudo da anatomia topográfica. Estudo regional do dorso, do tórax, do abdome, da pelve e do períneo, do membro inferior, do pescoço, da cabeça e do membro superior. Parte II – Neuroanatomia: Introdução ao estudo da neuroanatomia. Embriologia e filogênese do sistema nervoso. Sistema nervoso central. Sistema nervoso periférico. Sistema nervoso visceral. Vias nervosas das sensibilidades gerais. Órgãos e vias nervosas das sensibilidades especiais. Vias motoras somáticas.

Objetivo: Anatomia Topográfica - Capacitar o aluno a reconhecer e utilizar corretamente o instrumental para dissecação; Capacitar o aluno a dissecar regiões do corpo; Capacitar o aluno a identificar e descrever anatomicamente as estruturas de todas as regiões do corpo humano, estabelecendo as devidas correlações funcionais. Neuroanatomia - Capacitar o aluno a identificar e descrever as estruturas do sistema nervoso, estabelecendo as devidas correlações funcionais; Capacitar o aluno a identificar e descrever as estruturas que constituem os órgãos sensoriais especiais; Capacitar o aluno a reconhecer e utilizar corretamente o instrumental para dissecação; Capacitar o aluno a dissecar regiões do corpo; Capacitar o aluno a identificar e descrever anatomicamente as estruturas de todas as regiões do corpo humano, estabelecendo as devidas correlações funcionais.

Bioquímica IV – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Bioquímica da respiração, equilíbrio ácido-base do sangue e coagulação sanguínea. Bioquímica da expressão gênica. Neuroquímica: bioquímica do sistema nervoso central e autônomo. Hormônios: ação hormonal em nível molecular.

Objetivos: Compreender que os componentes formadores do organismo humano são biomoléculas e como estas interagem, gerando um funcionamento que pode ser anormal em determinadas condições. Entender e fazer uso do conhecimento de que as doenças têm base bioquímica, sendo manifestações de anormalidades de moléculas, reações ou processos químicos, contribuindo assim para, diagnóstico e tratamento das enfermidades.

Histologia e Embriologia – 8 créditos – 144 horas aula

Ementa: Estrutura histológica básica dos órgãos reprodutores. Gametogênese. Primeiras fases do desenvolvimento embrionário. Histologia e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano.

Objetivos: Conhecer e diferenciar a estrutura microscópica de cada um dos órgãos que compõem os sistemas orgânicos. Reconhecer, sob o ponto de vista prático, os componentes celulares e teciduais dos diferentes órgãos. Caracterizar e relacionar os aspectos morfológicos com as funções básicas por eles executadas. Conhecer e caracterizar as fases do desenvolvimento normal embrionário e fetal humano, a formação dos órgãos e sistemas. Identificar e compreender os processos envolvidos com as anomalias congênitas relacionadas com a formação de cada sistema.

Serão ministradas aulas de tal forma que os assuntos relativos à Histologia (H) e Embriologia (E) sejam integrados.

III FASE

Interação Comunitária III – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Conceitos básicos em Medicina Preventiva e processo de saúde como fator de bem estar social, econômico e cultural da coletividade. Interferências na promoção, proteção e recuperação da saúde. Principais serviços de saúde no Brasil. Planejamento, organização e avaliação dos serviços de saúde e assistência primária em saúde. Atenção integral a saúde em todas as fases do ciclo biológico.

Objetivos: Conhecer a realidade de saúde brasileira; Conhecer e se familiarizar com a hierarquização do serviço de saúde; Conhecer e avaliar o sistema de saúde SUS na região bem como seus programas; Aprender a desenvolver um processo de gerenciamento e planejamento de saúde.

Filosofia – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: A Medicina reencontra a Filosofia. Princípios morais e as ciências da vida. Aspectos conceituais básicos: dignidade humana, valor soberano da vida, conceito de vida e de morte, a pessoa humana e a prática médica. A relação médico-doença-paciente: a dimensão ética. A relação entre a Filosofia e a Medicina na história do pensamento: no mundo grego, no pensamento medieval, na época renascente, da idade moderna e na idade contemporânea.

Objetivos: Mostrar que o médico é tipicamente filósofo, ocupado não só questões de patologia e terapia, mas também com interrogações que dizem respeito ao homem e à sua natureza.

Prática de Enfermagem – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Orientação e adaptação ao ambiente ambulatorial e hospitalar: Serviços, equipe de saúde e relacionamento. O papel da enfermagem na assistência médica. Documento de registro. Centro cirúrgico e centro de material. Assepsia médica e cirúrgica. Técnicas auxiliares nas medidas diagnósticas e terapêuticas. Cuidados pré e pós-operatórios. Necessidades do paciente quando à alimentação. Balanço hídrico. Administração de medicamentos. Necessidades psicossociais do paciente hospitalizado. Atividades práticas nos serviços ambulatoriais e hospitalares.

Objetivos: Capacitar os educandos quanto a competências em técnicas básicas em Enfermagem, inculcando atitudes éticas/profissionais/relacionais; Apontar as competências profissionais da equipe de saúde, em especial a Enfermagem.

Farmacologia I – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Introdução a farmacologia. Farmacocinética. Classificação de drogas que afetam mecanismos colinérgicos e adrenérgicos. Drogas usadas nas arritmias. Cardiotônicos. Diuréticos. Drogas anti-hipertensivas. Autacóides.

Objetivos: Apresentar e discutir com o corpo discente a farmacocinética e a farmacodinâmica das drogas que atuam no sistema nervoso autônomo, antiinflamatório não-esteroidais, drogas tocolíticas e ocitócicas, drogas anti-hipertensivas, diuréticos e antiarrítmicos.

Fisiologia Humana I – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Base para o conhecimento das funções e relações de tecidos, órgãos e sistemas do organismo e análise fisiopatológica. Setores: fisiologia geral e dos sistemas cardiovascular, respiratórios, digestivos e endocrinologia.

Objetivos: Analisar as propriedades morfofuncionais de membranas biológicas, mecanismos envolvidos em processos de transporte através de membranas, em processos de bioeletrogênese, discutir as conseqüências de alterações destes mecanismos e a contração muscular; Discutir a fisiologia do sistema cardiovascular num contexto geral; Analisar criticamente a fisiologia do sistema respiratório em termos de volumes e seu significado biológico; descrever os processos de trocas gasosas a nível pulmonar e de transporte sanguíneo de gases, comentando os fatores que determinam a magnitude e eficiência desses processos; analisar os efeitos das alterações desses fatores; Descrever os movimentos e as secreções que ocorrem no trato gastrointestinal em função do processo de digestão; analisar os mecanismos propostos para a regulação dos mesmos; discutir os possíveis efeitos e suas alterações e os processos funcionais que acompanham e determinam a digestão e a absorção de alimentos; analisar os possíveis mecanismos subjacentes ao controle dessas funções; Relatar conceitos básicos sobre endocrinologia; Relacionar atividades práticas com os conceitos teóricos.

Imunologia – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Sistema linfóide e resposta imune. Mecanismos gerais da resposta imune. Imunoglobulinas e complemento. Reações antígeno x anticorpo. Reações de avaliação da imunidade humoral. Hipersensibilidade. Diagnósticos das infecções. Avaliação da resposta imune humoral e celular. Imunodeficiência. Imunoprofilaxia. Doenças auto-imunes. Diagnósticos laboratorial das doenças auto-imunes e reumáticas. Imunologia dos transplantes. Imunologia dos tumores.

Objetivos: Contribuir na formação profissional através do ensino de conteúdos pertinentes no âmbito da imunologia e correlacionando-os com os das demais disciplinas do curso de medicina, com isso desenvolver, nos alunos, espírito crítico que lhes permita analisar adequadamente as literaturas imunológicas e afins. Ressaltando a importância da imunologia na atenção primária a saúde.

Microbiologia – 6 créditos – 108 horas aula

Ementa: Morfologia, fisiologia, genética, patogenia, isolamento e identificação das bactérias, riquétsias e vírus patogênicos ao homem.

Objetivos: Transmitir ao aluno a importância do conhecimento dos microorganismos, como base das diversas disciplinas do curso de Medicina e na vida profissional. Serão ministradas noções gerais de Microbiologia básica e aplicada à prática médica rotineira. O conhecimento da morfologia, fisiologia, patologia e mecanismos de agressão, levará aos métodos de prevenção e controle dos microorganismos importantes para o profissional médico. Também de fundamental importância conhecer os agentes antimicrobianos, seus mecanismos de ação e as técnicas rotineiras de diagnóstico laboratorial das principais enfermidades infecciosas.

Parasitologia – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Estudo da morfologia e biologia dos protozoários, helmintos, artrópodes e fungos parasitas do homem, como fundamento para patologia, diagnóstico,

epidemiologia, profilaxia das doenças parasitárias. Intercorrelacionar os conhecimentos das ciências microbiológicas, imunológicas e patológicas com o estudo da parasitologia. **Objetivos:** Ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de identificar morfologicamente os parasitas, conhecer seus comportamentos biológicos e entender o ciclo biológico de protozoários, helmintos, artrópodos e fungos patogênicos. Através deste conhecimento compreender os mecanismos de transmissão, os aspectos epidemiológicos, as medidas profiláticas e a patogenia das principais micoses e doenças parasitárias e os métodos de diagnóstico.

Patologia Geral – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Generalidade sobre patologia. Conceito de doença. Os grandes processos mórbidos: alterações celulares e extracelulares; distúrbios do compartimento vascular; processo inflamatório, alteração do crescimento e da diferenciação.

Objetivos: Permitir ao aluno compreender os processos patológicos básicos envolvidos nas várias enfermidades e caracterizar macro e microscopicamente tais processos.

IV FASE

Interação Comunitária IV – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Práticas sanitárias. Vigilância à saúde: Vigilância epidemiológica, Vigilância sanitária e nutricional, Ações sobre o meio ambiente, Medicina preventiva e saúde do trabalhador.

Objetivos: Demonstrar ao aluno a necessidade do enfrentamento contínuo aos problemas de saúde no espaço territorial, sob a forma de práticas sanitárias. Detectar ou prever precocemente alterações dos fatores condicionantes das doenças ou agravos, a fim de recomendar medidas de ações ou controle. Familiarizar o aluno com as ações de vigilância sanitária, epidemiológica, nutricional, ambiental e de saúde ocupacional. Ensinar princípios de prevenção aplicáveis à evolução das doenças.

Ética Médica – 2 créditos – 36 horas aula

Ementa: Aspectos da moral teórica e aplicação dos princípios éticos em situações concretas das atividades da vida pessoal e profissional.

Objetivos: O mundo em transformação e a ética. A eticidade dos atos humanos. Ética social, ética individual e profissional. Fundamentos teóricos da ética. A natureza dos atos humanos. Os princípios da vida moral, a consciência e as leis. Características do Código de Ética Médica. Os limites da Ética Médica.

Psicologia Médica – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Caracterização da ciência psicológica. Psicologia Médica: objetivo de estudo. Gênese da personalidade. Funcionamento mental. Patologia da personalidade. Manifestações psicossomáticas. Doente e sua doença. Relação médico-paciente. Psicodiagnóstico e terapia psicológica. Ações interdisciplinares em saúde mental.

Objetivos: Situar a Psicologia, compreendendo-a com uma ciência humana que procura conhecer o homem através das relações que ele estabelece com seu corpo e com o mundo como um todo.

Farmacologia II – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Classificação das drogas psicotrópicas. Legislação farmacêutica. Neurotransmissores. Drogas neurolépticas. Drogas antiinflamatórias e analgésicas. Analgésicos opióides. Ansiolíticos e hipnóticos. Drogas antidepressivas. Drogas antiepiléticas. Dependência química. Antibióticos. Drogas antiprotozoários e anti-helmínticas e anti-fúngicas.

Objetivos: Conhecer as características do sistema nervoso central em particular o neurônio e os sistemas de neurotransmissores mais comuns. Compreender a ação de medicamentos utilizados nas doenças neurodegenerativas e em patologias centrais, como epilepsia esquizofrenia, depressão e ansiedade. Entender a ação dos anestésicos gerais e sua aplicação. Compreender o mecanismo de ação de analgésicos opióides e sua indicação, bem como o risco de dependência. Conhecer aspectos relacionados a dependência e o mecanismo de ação das principais drogas de abuso utilizadas pelo homem. Compreender a ação de agentes antibacterianos, antifúngicos e antivirais.

Fisiologia Humana II – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Bases para o entendimento das funções e regulação dos tecidos, órgãos e sistemas do organismo e para a sua análise fisiopatológica. Setores: fisiologia dos sistemas renal, nervoso; Hematopoiese e coagulação. Fisiologia integrativa.

Objetivos: Descrever as características funcionais dos diversos setores do Sistema Nervoso Central e Periférico; Analisar propriedades funcionais de células excitáveis (receptores sensoriais, neurônios, células musculares e secretoras); Descrever processos de auto-regulação das atividades no Sistema Nervoso Central e suas alterações na situação de atenção e ao longo do ciclo de vigília; Analisar criticamente características e significado funcional de padrões de atividade do eletroencefalograma; Compreender os sentidos da visão, audição, olfação e gustação; Avaliar as funções renais, excreção de urina, regulação da composição e do volume dos líquidos corporais, assim como todo o funcionamento normal do sistema renal; Localizar as glândulas endócrinas e nomear os hormônios nelas produzidos e suas respectivas funções; Definir os mecanismos de liberação de hormônios, bem como mecanismos de ação ao nível das células alvo destes hormônios. Integrar os conhecimentos adquiridos através de casos clínicos apresentados; Integrar todos os sistemas, suas funções e regulações; Relacionar as atividades práticas com o conteúdo teórico; Desenvolver postura ética durante o curso.

Genética – 2 créditos – 36 horas aula

Ementa: Genética na Medicina. Genética básica. Análise de heredogramas. Genética de populações. Citogenética. Herança multifatorial. Genética molecular. Doenças genéticas. Noções sobre tratamento e diagnóstico de doenças genéticas.

Objetivo: Possibilitar o conhecimento do uso das modernas técnicas da genética para a medicina; Permitir a compreensão dos principais mecanismos genéticos; Possibilitar o reconhecimento das principais anomalias genéticas; Integrar a genética na atuação profissional do médico.

Semiologia Médica – 20 créditos – 360 horas aula

Ementa: Familiarizar o aluno com a equipe de saúde; Desenvolver a relação médico-paciente. Habilitá-lo para fazer história clínica, exame físico e investigação complementar. Fisiopatologia da dor e da febre. Síndromes febrís. Fisiopatologia da infecção, da dispnéia, da cianose e da tosse. Síndromes respiratórias. Fisiopatologia da insuficiência respiratória, do edema, da pressão arterial e venosa, das lesões orovalvulares, da insuficiência cardíaca. Semiologia do sistema genital masculino e feminino, do sistema digestivo, do sistema endócrino, do sistema nervoso, do sistema músculo-esquelético.

Objetivo: Reconhecer o normal e diferenciá-lo do anormal nos sinais e sintomas apresentados pelo paciente; Aplicar, através de um adequado relacionamento médico-paciente, as habilidades técnicas e científicas de investigação dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente portador de uma enfermidade; Iniciar a prática médica junto ao paciente; Praticar o raciocínio clínico, buscando o estabelecimento de uma hipótese diagnóstica e de um prognóstico para o paciente; Desenvolver a formação humanística,

valorizando os princípios éticos e morais; Conhecer os diferentes ambientes de trabalho do médico, quais sejam os ambientes hospitalares, ambulatoriais e emergência.

V FASE

Seminários de Pesquisa em Medicina I - 1 créditos – 18 horas aula

Ementa: Introdução à pesquisa. Desenho de pesquisa. Etapas da pesquisa. Formulação de projetos de investigação clínica e experimental. Estrutura do trabalho clínico e experimental. Normas, redação e apresentação do trabalho científico.

Objetivo: O objetivo da disciplina de Seminários de Pesquisa I é introduzir ao aluno os conceitos da Metodologia em Pesquisa, assim como os preceitos éticos da pesquisa em seres humanos e animais.

Módulo 01: Aparelho Respiratório e Cardiovascular – 13 créditos – 234 horas aulas

Ementa: Áreas de conhecimento: **Cardiologia:** Fundamentos de eletrocardiografia. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Valvulopatias. Insuficiência coronariana. Dislipidemias. Endocardite infecciosa. Síncopes. Miocardiopatias e Pericardiopatias. **Pneumologia:** Fisiologia respiratória. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Asma. Insuficiência respiratória. Doenças infecciosas do aparelho respiratório. Neoplasias do pulmão e da pleura. Tabagismo. **Cirurgia Vascular:** Propedêutica vascular. Varizes dos membros inferiores. Trombose venosa profunda. Obstrução arterial crônica. Obstrução arterial aguda. Pé Diabético. Aneurismas arteriais. Arteriopatias Funcionais. Linfedemas. Linfangites. Traumatismos Vasculares. **Cirurgia Torácica:** Manuseio pós-operatório em cirurgia torácica. Deformidades da parede torácica. Tumores da parede torácica. Bolhas pulmonares/pneumotórax. Abscessos pulmonares. Lesões da traquéia / traqueostomias. Lesões do mediastino. Aspectos cirúrgicos dos derrames pleurais. Empiema. Carcinoma brônquico. As áreas de conhecimento acima citadas serão acrescidas com atividades de complementação/integração com Anatomia Patológica, Radiologia, Epidemiologia e Ética Médica.

Objetivo: Contribuir para a formação profissional do médico generalista com o entendimento das manifestações clínicas, investigação diagnóstica e tratamento das doenças cardiovasculares, do aparelho respiratório, da cirurgia torácica. Desenvolver habilidades básicas de indicação e interpretação nos diversos métodos de diagnóstico radiológico. Contribuir para o entendimento das implicações éticas, legais e comunitárias do exercício da profissão médica.

Módulo 02: Aparelho Locomotor – 10 créditos – 180 horas aulas

Ementa: Áreas de conhecimento: **Reumatologia:** Exame Reumatológico. Métodos complementares em reumatologia. Doença degenerativa da coluna vertebral. Lombalgias. Artrite reumatóide. Febre Reumática. Artropatias microcristalinas. Espongoartropatias. Doenças osteometabólicas. Vasculite. Desmatopoliomionites. Fibromialgia. Doença mista do tecido conjuntivo. **Ortopedia:** Introdução à ortopedia e traumatologia. Trauma: membro superior e inferior, coluna vertebral e trauma infantil. Fraturas, luxações e fratura exposta. Grandes síndromes: coluna vertebral, membro superior, quadril, joelho. Enfermidades congênitas. Infecção osteo-articular. As áreas de conhecimento acima citadas serão acrescidas com atividades de complementação/integração com Anatomia Patológica, Radiologia, Epidemiologia e Ética Médica.

Objetivos: **Ortopedia:** Proporcionar conhecimentos básicos para o atendimento inicial ao paciente com traumatismo do aparelho locomotor, com ênfase na atuação do médico generalista, assim como determinar o atendimento inicial final feito pelo médico

especialista (ortopedista). Desenvolver habilidades técnicas para a confecção de imobilizações provisórias para o manejo inicial dos pacientes traumatizados. Proporcionar conhecimentos básicos sobre as principais patologias não-traumáticas do sistema músculo-esquelético. **Reumatologia:** Identificar e tratar os pacientes acometidos pelas enfermidades reumáticas. **Radiologia:** Formar médicos com habilidade básica de indicação e interpretação nos diversos métodos de diagnóstico radiológico (imagem). Capacitar o educando a indicar, solicitar e correlacionar os achados mais freqüentes nos exames de diagnóstico por imagem, nas patologias prevalentes na região. Integrar o educando na equipe médica e desenvolver relações interprofissionais. **Patologia:** Contribuir para a formação profissional do médico generalista com o entendimento das manifestações clínicas e evolução das doenças dos sistemas cardiovascular, respiratório e osteoarticular e dos mediastinos e partes moles, através da análise das suas etiologia e patogenia e do conhecimento de suas repercussões morfológicas (macro e microscópicas) e funcionais. Capacitar o profissional médico a indicar, requisitar e interpretar exames anátomo-patológicos e as diferentes modalidades de estudo da anatomopatologia. Capacitar o profissional médico a escolher, orientar ou indicar o local e a forma adequados de coleta das amostras teciduais, bem como seu acondicionamento. Incentivar o levantamento bibliográfico de livros e periódicos a respeito das doenças em estudo. Contribuir para o entendimento das implicações éticas, legais e comunitárias do exercício da profissão médica.

Laboratório de Habilidades I – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Atividades práticas visando à aquisição de atitudes/habilidades em procedimentos para o atendimento inicial em cardiologia, Pneumologia, Reumatologia, Ortopedia e Cirurgia Vascular.

Objetivos: Discutir os aspectos globais e específicos na abordagem dos pacientes graves ou em situação de risco; enfatizando aspectos fisiopatológicos e habilidades necessárias para conduzir situações de urgências emergências na rotina de um profissional da área médica.

Medicina de Família e Comunidade I – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Saúde da Família – Nova Estratégia de Atenção Primária a Saúde.

Objetivos: Conhecer e se familiarizar com a prática na Unidade Básica do Serviço de Saúde da Família: Atenção primária em saúde e modelos assistenciais. Iniciar atendimento primário de doenças prevalentes na comunidade. Manusear dados de interesse epidemiológico e de prevenção na comunidade.

Módulo 3 – Técnicas Cirúrgicas e Anestésicas – 10 créditos – 180 horas aula

Ementa: **Técnica Cirúrgica:** Conceitos básicos de técnica cirúrgica. Assepsia e antissepsia. Ambiente cirúrgico. Equipe cirúrgica. Instrumental. Terminologia cirúrgica. Atos operatórios fundamentais. Risco relacionado à cirurgia. Alterações endócrinas e metabólicas ao trauma cirúrgico. Nutrição em cirurgia. Técnicas cirúrgicas de pequenas cirurgias. Bases das cirurgias dos tumores, planejamento e estadiamento. Revisão da Anatomia Cirúrgica da parede abdominal. Técnicas de correções das hérnias. Laparotomias, tipos e indicações. Toracotomias, tipos e indicações. Cirurgia do pescoço, traqueostomia. Técnicas mais comuns de cirurgia do aparelho respiratório, aparelho digestivo, cirurgias de superfície, cirurgia urológica, cirurgia da glândula mamária e cirurgia vascular. **Anestesiologia:** Sistema nervoso central. Pré-anestesia. Entubação. Anestésicos gerais. Anestesia geral. Assistência ventilatória. Reanimação cárdio-respiratória. Farmacologia clínica. Agentes Anestésicos. Técnicas anestésicas. Procedimentos específicos: obstetrícia, pediatria e reanimação no neonato.

Objetivos: Técnica Cirúrgica: Proporcionar conhecimentos da técnica operatória e tática operatória, ambiente cirúrgico, nomenclatura cirúrgica e instrumental e conhecimentos dos planos anatômico-cirúrgicos. Desenvolver habilidades técnicas. Instruir sobre o comportamento de cada aluno como membro de uma equipe cirúrgica. Discutir aspectos éticos no exercício da cirurgia. **Anestesiologia:** Capacitar o estudante de medicina para a prestação de orientações básicas aos pacientes cirúrgicos sobre as várias técnicas anestésicas e suas implicações clínicas. Possibilitar-lhe conhecimentos sobre os mecanismos dolorosos, como minimizá-los e os limites e técnicas para o uso seguro dos anestésicos locais.

VI FASE

Seminários de Pesquisa em Medicina II – 1 crédito – 18 horas aulas.

Ementa: Elaboração do Projeto de Pesquisa Clínica e/ou Experimental. Normas, redação do trabalho científico.

Objetivo: Compreender a importância da pesquisa para o desenvolvimento da ciência médica e para sua prática profissional.

Laboratórios de Habilidades II – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Atividades práticas visando à aquisição de atitudes/ habilidades em procedimentos para o atendimento inicial em Hematologia, Oncologia, Gastroenterologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo e Proctologia.

Objetivos: Abordar aspectos anatômicos, fisiológicos e técnicos dos procedimentos cirúrgicos e de diagnóstico na emergência médica.

Medicina da Família e Comunidade II – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Saúde da Família – Organização, Administração, Gerenciamento e Financiamento.

Objetivos: Conhecer e se familiarizar com a prática na Unidade Básica do Serviço de Saúde da Família: Atenção primária em saúde e modelos assistenciais. Iniciar atendimento primário de doenças prevalentes na comunidade. Manusear dados de interesse epidemiológico e de prevenção na comunidade.

Módulo 4 – Aparelho Digestivo – 12 créditos – 216 horas aula

Ementa: Áreas de conhecimento: **Gastroenterologia:** Neoplasias de esôfago e estômago. Doença do refluxo gastro-esofágico. Doença péptica. Icterícias. Hepatites. Cirrose e Hipertensão portal. Insuficiência hepática. Hemorragia digestiva alta. Doenças do pâncreas. Diarréias. Doenças funcionais do sistema digestório. Doenças inflamatórias intestinais. **Cirurgia do Aparelho Digestivo:** Esôfago: tumores; esclerodermia; hérnia hiatal; divertículos; Síndrome Mallory-Weiss; esofagite de refluxo; pirose; esôfago de Barrett; megaesôfago; Estômago e Duodeno; corpo estranho; perfuração; fistulas; tumores; úlceras; duodenite; traumatismo; Vesícula Biliar; anomalias; carcinomas; lesões inflamatórias; patologias do Colédoco; Fígado: abscesso; cisto; hipertensão portal; lesões inflamatórias; tumores. Pâncreatites. **Cirurgia Proctológicas:** propeleológica coloproctológica; doença diverticular; enfermidade de transmissão sexual; proctite e enterite actínicas; transtornos vasculares; feridas colônicas. **Cirurgia Geral:** apendicite aguda; hérnias; colecistite aguda; trauma abdominal. Obstrução intestinal. As áreas de conhecimento acima citadas serão acrescidas com atividades de complementação/integração com anatomia Patológica, Radiologia, Epidemiologia e Ética Médica.

Objetivos: Reconhecer as principais doenças do Esôfago, estômago, intestinos, pâncreas, fígado e boca; aprendendo através da fisiopatologia, clínica, diagnósticos e tratamento. Reconhecer as principais patologias cirúrgicas do aparelho digestivo, bem

como seus sinais e sintomas, meios diagnósticos e tratamentos. Reconhecer as principais patologias cirúrgicas do colon, reto e ânus, bem como seus sinais, sintomas, meios diagnósticos e tratamentos. Contribuir para a formação profissional do médico generalista com o entendimento das manifestações clínicas e evolução das doenças do trato digestivo e glândulas anexas, através da análise das suas etiologia e patogenia e do conhecimento de suas repercussões morfológicas (macro e microscópicas) e funcionais. Capacitar o profissional médico a indicar, requisitar e interpretar exames anátomo-patológicos e as diferentes modalidades de estudo da anatomopatologia. Capacitar o profissional médico a escolher, orientar ou indicar o local e a forma adequados de coleta das amostras teciduais, bem como seu acondicionamento. Incentivar o levantamento bibliográfico de livros e periódicos a respeito das doenças em estudo. Contribuir para o entendimento das implicações éticas, legais e comunitárias do exercício da profissão médica. Introduzir o aluno ao conhecimento dos métodos de diagnóstico por imagem nas doenças, para que possa reconhecer as doenças e para que possa também aprender a requisitar o exame adequado para cada tipo de patologia. O aluno terá também a oportunidade de fazer correlação anátomo-radiológica e terá acesso ao conhecimento dos mais modernos métodos de imagem.

Módulo 5 – Onco Hematológico – 8 créditos – 144 horas aulas

Ementa: Áreas de conhecimento: **Hematologia:** Anemias; hematoterapia; hemocromatose; leucemias; linfomas doenças de hodgkin; mieloma múltiplo; síndromes mieloproliferativas; doenças hemorrágicas; estados protombóticos; anticoagulação e seu controle. **Oncologia:** Princípios de Oncologia e biologia molecular; neoplasias de pulmão, mama, trato gastrointestinal; geniturinário: cuidados paliativos; temas éticos em Oncologia. As áreas de conhecimento acima citadas serão acrescidas com atividades de complementação/integração com anatomia, Patologia, Radiologia, Epidemiologia e Ética Médica.

Objetivos: Possibilitar o diagnóstico e tratamento das anemias, neoplasias e distúrbios da hemostasia mais comuns na prática clínica, bem como aprender a prevenir, diagnosticar, estadiar e ter noções de tratamento interdisciplinar das principais neoplasias. Contribuir para a formação profissional do médico generalista com o entendimento das manifestações clínicas e evolução das doenças dos linfonodos e medula óssea, através da análise das suas etiologia e patogenia e do conhecimento de suas repercussões morfológicas (macro e microscópicas) e funcionais. Capacitar o profissional médico a indicar, requisitar e interpretar exames anátomo-patológicos e as diferentes modalidades de estudo da anatomopatologia. Capacitar o profissional médico a escolher, orientar ou indicar o local e a forma adequados de coleta das amostras teciduais, bem como seu acondicionamento. Incentivar o levantamento bibliográfico de livros e periódicos a respeito das doenças em estudo. Contribuir para o entendimento das implicações éticas, legais e comunitárias do exercício da profissão médica. Introduzir o aluno ao conhecimento dos métodos de diagnóstico por imagem nas doenças, para que possa reconhecer as doenças e para que possa também aprender a requisitar o exame adequado para cada tipo de patologia. O aluno terá também a oportunidade de fazer correlação anátomo-radiológica e terá acesso ao conhecimento dos mais modernos métodos de imagem.

Endocrinologia – 5 créditos – 90 horas aula

Ementa: Hipófise; Distúrbios do crescimento; Síndrome adeno-hipofisária; Diabetes Mellitus; Síndrome plurimetabólica; Doenças da tireóide e paratireóide; Supra renal; Obesidade; Osteoporose; Síndrome hiperandrogênicas; Diabetes insipidus/Neoplasias endócrinas múltiplas; Hipoglicemias.

Objetivos: Formar o aluno com conhecimentos básicos de endocrinologia, desenvolvendo raciocínio clínico na área, estimular a relação médico-paciente, vivenciar a prática ambulatorial, estimular pesquisa.

Módulo 6 – Dermatologia e Cirurgia Reparadora – 4 créditos – 72 horas aulas

Ementa: Dermatologia: Semiologia cutânea. Eczemas. Piodermites. Micoses. Zoodermatoses. Dermatoviroses. Dermatoses crônicas. Tumores de pele. Urgências em Dermatologia. Cirurgia Plástica: princípios e aspectos patológicos da cicatrização. Tumores cutâneos benignos e epiteliomas; Enxertos de pele e de cartilagem. Classificação e indicações de retalhos. Trauma de face. Queimaduras. Princípios de malformações; fissuras lábio-palatinas.

Objetivo: Capacitar o aluno para examinar adequadamente, solicitar e interpretar exames complementares e estabelecer tratamentos pertinentes. Desenvolver o raciocínio clínico, a formação humanística, os princípios éticos e morais. Desenvolver a relação médico-paciente. Vivenciar a prática médica em ambulatórios e enfermarias. Criar o hábito do estudo e da pesquisa complementar. Integrar o aluno na equipe médica. Priorizar a prevenção de doenças e a manutenção da saúde. Discutir aspectos relacionados à responsabilidade médica.

Saúde Mental I – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: História de Psiquiatria, Semiologia Psiquiátrica: Funções Psíquicas Normais e Anormais, História Psiquiátrica do Paciente, Classificação das Doenças Mentais, Relação médico paciente, Transtornos Mentais Orgânicos, Esquizofrenia e Transtornos Delirantes, Transtornos do Humor, Transtornos Fóbico-Ansiosos, Transtornos Obsessivo-Compulsivo, Transtornos do Desenvolvimento, Condutas Terapêuticas e Reabilitação Social. Temas éticos em Psiquiatria.

Objetivos: Contribuir para a formação de profissionais conscientes de sua responsabilidade social, conduta ética e formação humanísticas. Consolidar a noção de que a profissão requer aprendizado ao longo de toda vida profissional. Habilitar o aluno para um adequado relacionamento médico - paciente e com outros profissionais de saúde, preparado para atuar em equipes multidisciplinares. Capacitar o aluno para um adequado reconhecimento das reações dos pacientes, seus familiares. Treinar o aluno para reconhecer seus próprios sentimentos frente aos pacientes. Capacitar o aluno na aquisição de técnicas de comunicação adequadas para abordar o paciente, seus familiares e a comunidade a respeito de prevenção, promoção e reabilitação em saúde. Demonstrar capacidade crítica lidar com a diversidade de opiniões.

VII FASE

Seminários de Pesquisa em Medicina III – 1 crédito – 18 horas aulas.

Ementa: Orientação metodológica a ser realizada conjuntamente com os professores orientadores dos projetos de pesquisa.

Objetivo: O objetivo da disciplina de Seminários de Pesquisa III é orientar o aluno na confecção de seu projeto de pesquisa, na qual o professor atuará conjuntamente com o orientador do trabalho.

Laboratório de Habilidades III – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Atividades práticas visando à aquisição de atitudes/ habilidade para o discente em procedimento para o atendimento inicial em neurologia, neurocirurgia.

Objetivos: Treinamento do discente no exame neurológico e atitudes/habilidades nas condições mais prevalentes em neurologia.

Medicina da Família e Comunidade III – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Saúde da Família – Ações Básicas de Medicina da Família.

Objetivos: Conhecer e se familiarizar com a prática na Unidade Básica do Serviço de Saúde da Família: Atenção primária em saúde e modelos assistenciais. Iniciar atendimento primário de doenças prevalentes na comunidade. Manusear dados de interesse epidemiológico na comunidade.

Saúde Mental II – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Psicopatologia da infância e adolescência. Dependências químicas. Psicossomática. Transtornos somatoformes. Transtornos alimentares. Transtornos da Sexualidade. Interconsultoria psiquiátrica em Hospital Geral. Técnicas de entrevista. Relação Médico/Paciente. Superviso de casos clínicos.

Objetivos: Estabelecer uma interface entre a pediatria nos seus aspectos clínicos e biológicos com as dinâmicas emocionais normais e patológicas e demais aspectos psicossociais na gênese das enfermidades. Estabelecer uma interface entre a doença orgânica e os processos psicossociais na etiologia e tratamento dos transtornos psicossomáticos. Aprofundar os conhecimentos relacionados ao uso e abuso de substâncias químicas legais e ilegais e desenvolver uma atitude crítica para com esta realidade. Desenvolver no aluno habilidade para entrevistar os mais diversos tipos de pacientes, especialmente os mais "difíceis". O aluno deverá saber reconhecer e lidar com os aspectos transferências dos pacientes, como reconhecer seus próprios sentimentos contratransferências. Deve desenvolver a capacidade de empatia para poder compreender o sofrimento do paciente.

Módulo 7 – Sistema Nervoso – 10 créditos – 180 horas aula

Ementa: Áreas de conhecimento: **Neurologia:** exame neurológico; desordens da consciência; doenças cerebrovasculares; cefaléias; desordens do movimento; epilepsia; mielopatias; doenças do neurônio motor inferior; miopátias; doenças desmielinizantes; demências; desordens infecciosas do SNC; morte encefálica; temas éticos em Neurologia. **Neurocirurgia:** Hipertensão Intracraniana. Hemorragia subaracnóidea. Traumatismo crânio-encefálico. Traumatismo raquimedular. Neoplasias do SNC. Infecções do SNC. Malformações congênicas do SNC. Hidrocefalias. Patologia discal cervical e lombar; Patologia medular; Lesões dos Nervos periféricos. Dor e seu tratamento neurocirúrgico. As áreas de conhecimento acima citadas serão acrescidas com atividades de complementação/integração com Anatomia Patológica, Radiologia, Epidemiologia e Ética Médica.

Objetivos: **Neurologia:** Capacitar o discente a realizar o exame neurológico com destreza, o reconhecimento das principais síndromes neurológicas, e reconhecer, tratar e prevenir as doenças mais prevalentes em nosso meio. Fomentar atitudes éticas pertinentes à área de estudo. **Neurocirurgia:** Capacitar o aluno para examinar adequadamente os pacientes, solicitar e interpretar exames complementares e correlacioná-los com as indicações cirúrgicas pertinentes; Instruir sobre a manipulação do doente portador de enfermidade neurológica de tratamento cirúrgico; Valorizar aspectos relacionados com a responsabilidade do médico clínico geral quando solicitado a atender doenças neurocirúrgicas; Ensinar o aluno a reconhecer, orientar e encaminhar o paciente ao neurocirurgião e discutir aspectos éticos no exercício da cirurgia.

Patologia: Capacitar o aluno a reconhecer macro e microscopicamente as patologias estudadas, bem como compreender os seus mecanismos; correlacionar os achados patológicos com os dados obtidos na anamnese, exame clínico e exames complementares; graduar e estagiar corretamente as neoplasias estudadas; avaliar a intensidade e o prognóstico das patologias estudadas, com base nos achados anátomo-patológicos. **Radiologia:** O ensino da Radiologia aplicada à área de Neurologia (Neuroradiologia), visa introduzir o aluno ao conhecimento dos métodos de diagnóstico

por imagem nas doenças do Sistema Nervoso, para que possa reconhecer as doenças e para que possa também aprender a requisitar o exame adequado para cada tipo de patologia. O aluno terá também a oportunidade de fazer correlação anátomo-radiológica e funcional do sistema nervoso central e periférico e terá acesso ao conhecimento dos mais modernos métodos de imagem na área de ciências neurológicas.

Módulo 8 – Órgãos dos Sentidos – 7 créditos – 126 horas aula

Ementa: Áreas de Conhecimento: Oftalmologia: Fisiologia da visão; Fisiopatologia do globo ocular e anexos; Urgências oftalmológicas; exame oftalmológico usado pelo clínico geral; alterações oculares associadas as doenças sistêmicas; terapêutica em oftalmologia. Transplante de córnea e banco de olhos. Otorrinolaringologia: Otites; Perda Auditiva; Rinites; Sinusites; Obstrução nasal; Epistaxe; Patologias do anel linfático de Waldeyer; Síndrome do ronco e apnéia do sono; Vertigens; Cirurgia da cabeça e do pescoço: Massas cervicais. Patologias benignas e malignas da laringe. Patologia cirúrgica da glândula tireóide. Neoplasias da cavidade nasal, rinofaringe e das glândulas salivares. As áreas de conhecimento acima citadas serão acrescidas com atividades de complementação/integração com Anatomia Patológica, Radiologia, Epidemiologia e Ética Médica.

Objetivos: **Oftalmologia:** Capacitar o aluno para examinar adequadamente os pacientes, solicitar e interpretar exames complementares e correlacioná-los com as indicações cirúrgicas pertinentes. Instruir sobre a manipulação dos doentes oftalmológicos. Valorizar aspectos relacionados com a responsabilidade do cirurgião oftalmológico e discutir aspectos éticos no exercício da cirurgia. Conceituar tratamento preventivo e curativo. Otorrinolaringologia / Cirurgia da Cabeça e do Pescoço: Capacitar os alunos a diagnosticar e tratar as patologias mais comuns da especialidade, bem como reconhecer e encaminhar adequadamente os casos mais complexos. Patologia: Capacitar o aluno a reconhecer macro e microscopicamente as patologias estudadas; correlacionar os achados anátomo-patológicos com os dados obtidos na anamnese, exame físico e exames complementares; graduar e estagiar corretamente as neoplasias estudadas; avaliar a intensidade e o prognóstico das patologias estudadas, com base nos achados anátomo-patológicos. Radiologia: O ensino da Radiologia aplicada à área de órgãos do sentido visa introduzir o aluno ao conhecimento dos métodos de diagnóstico por imagem, para que possa reconhecer as doenças e para que possa também aprender a requisitar o exame adequado para cada tipo de patologia. O aluno terá também a oportunidade de fazer correlação anátomo-radiológica e terá acesso ao conhecimento dos mais modernos métodos de imagem.

Módulo 9 – Aparelho Urinário – 10 créditos – 180 horas aula

Ementa: Áreas de Conhecimento: **Nefrologia:** Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básico; Hipertensão arterial e o Rim; Diabete Melito e o Rim; Colagenoses e o Rim; Glomerulopatias primárias e secundárias; Síndrome nefrítica; Síndrome Nefrótica; Infecção do Trato Urinário; Litíase Urinária; Insuficiência Renal; Nefropatias hereditárias; Rim e Drogas. **Urologia:** Semiologia urológica; Infecção Urinária; Hiperplasia benigna na Próstata; Prostatites; Uropatias obstrutivas; Traumatismo renal e das vias urinárias; Disfunção Sexual; Doenças sexualmente transmissíveis; Disfunção Neurológica da bexiga; Malformações do aparelho Urinário; Neoplasia da próstata, adrenais, retroperitoneal, renal, testículos, pênis. Hipogonadismo. Derivações Urinárias. Litíase Urinária. Doença Cística do Rim. Hematúrias. Urologia na mulher. As áreas de conhecimento acima citadas serão acrescidas com atividades de complementação/integração com Anatomia Patológica, Radiologia, Epidemiologia e Ética Médica.

Objetivos: Fornecer noções básicas das principais patologias ao médico generalista. Promover o inter-relacionamento com outras áreas de Medicina em assuntos correlatos. Discutir aspectos éticos no exercício da Urologia e Nefrologia. Familiarizar o aluno com o docente urológico e/ou nefrológico.

VIII FASE

Medicina Legal – 3 créditos – 54 horas aulas

Ementa: Deontologia médica e medicina profissional. Medicina Legal. Traumatologia forense. Tanatologia forense. Sexologia forense. Psicopatologia forense. Infortunística. Clínica médica legal.

Objetivo: Oportunizar ao estudante de Medicina conhecer a utilidade prática dos conteúdos da disciplina, particularmente quanto à ética profissional, à responsabilidade civil e penal do médico, e quanto à aplicação dos conhecimentos desta especialidade médica a serviço da sociedade e da Justiça. Também, pela observação de casos e de imagens, desenvolver e aperfeiçoar a capacidade de descrição e de interpretação dos achados clínicos, importantes para o exercício profissional em qualquer das especialidades médicas.

Monografia Pré-Internato Médico – 1 crédito – 18 horas aulas

Ementa: Realização de trabalho de conclusão de curso com a aplicação dos conhecimentos adquiridos sob orientação e coordenação dos professores desta IES.

Objetivo: Possibilitar ao acadêmico, através da realização de um trabalho de conclusão de curso, praticar os conhecimentos adquiridos para a elaboração de um trabalho científico. Incentivar a pesquisa dentro do curso de Medicina, possibilitando aos acadêmicos o estímulo inicial.

Laboratório de Habilidades IV – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Atividades práticas visando à aquisição de atitudes/habilidades para o discente em procedimentos para o atendimento inicial em Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.

Objetivos: Ginecologia e Obstetrícia: Treinar alunos para realizar de semiologia e métodos semiotécnicos da especialidade, fazendo o acompanhamento do pré-natal de baixo risco, bem como os atendimentos ginecológicos básico, preventivos, investigatórios e terapêutico clínico ambulatorial. Pediatria: Treinar alunos para realizar de semiologia e métodos semiotécnicos da especialidade bem como acompanhar desenvolvimento neuro psicomotor das crianças em serviços e unidades de atendimento infantil e estudo de sintomas clássicos de pediatria conforme cronograma a ser estabelecido.

Medicina de Família e Comunidade IV – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Saúde da Família – Práticas de Saúde da Família.

Objetivos: Conhecer e se familiarizar com a prática na Unidade Básica do Serviço de Saúde da Família: Atenção primária em saúde e modelos assistenciais. Iniciar atendimento primário de doenças prevalentes na comunidade. Manusear dados de interesse epidemiológico na comunidade.

Doenças Infecciosas e Parasitárias – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Doenças exantemáticas. Hepatites virais. Micoses Sistêmicas. Estafilocociais e estreptocociais. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Salmonelose. Leptospirose. Dengue. Febre Amarela. Meningites. Adenomegalia Febril. Toxoplasmose. Citomegalovirus. Tuberculose. Caxumba. Difteria, Tétano e Coqueluche. AIDS. AIDS pediátrico. Malária, Calazar, Leishmaniose tegumentar. Doença de chagas e Esquistossomose.

Objetivos: Estudo das principais síndromes causadas por agentes infecciosos (vírus, protozoários, bactérias, fungos). Conhecendo sua transmissão, aspectos clínicos e epidemiológicos, tratamento e prevenção.

Módulo 10 – Saúde da Mulher – 12 créditos – 216 horas aula

Ementa: Fisiologia Ginecológica e Obstétrica. Propedêutica Ginecológica e Obstétrica. Obstetrícia normal. Ginecopatias básicas.

Objetivos: Formar médicos com conhecimento básico em Ginecologia e Obstetrícia; Desenvolver a relação médico-paciente; Priorizar a promoção da saúde e a prevenção das doenças; Integrar o aluno em equipe multidisciplinar para promoção e atenção à saúde integral da mulher; Capacitar o aluno para aplicação de conhecimentos de anatomia e fisiologia ginecológica e obstétrica; Capacitar o aluno a examinar adequadamente pacientes ginecológicos e obstétricos; Solicitar e interpretar exames complementares adequados para ginecologia e obstetrícia; Conhecer os processos básicos de obstetrícia normal, com ênfase ao atendimento pré-natal e assistência ao parto normal; Vivenciar a prática ambulatorial em ginecologia e obstetrícia; Conhecer os métodos anticoncepcionais para um planejamento familiar adequado; Aperfeiçoar a formação humanística e os princípios éticos e morais; Incentivar o estudo e a pesquisa bibliográfica complementar.

Módulo 11 – Saúde da Criança e do Adolescente – 12 créditos – 216 horas aula

Ementa: Conhecimento de puericultura relacionado com a assistência integral à saúde da criança e do adolescente. Higiene e prevenção de acidentes na infância. Conhecimento de fisiopatologia, clínica, investigação diagnóstica e tratamento dos distúrbios nutricionais e das patologias mais frequentes dos sistemas: digestivo, respiratório, neurológico, endócrino e cardiovascular da criança e do adolescente.

Objetivos: Aprender a avaliar o desenvolvimento e crescimento físico, neuro-psico motor e emocional, bem como as intercorrências que influem nos mesmos.

Deverá ao término da disciplina reconhecer paciente que está com seu desenvolvimento pondero - estatural anormal quer seja através do exame físico ou através do uso de gráficos usados para acompanhamento da criança e do adolescente bem como as principais medidas de prevenção próprias para a idade.

IX FASE

Internato I – MFC (Áreas de estudo: MFC - 20 créditos; Pediatria - 20 créditos e Ginecologia e Obstetrícia- 20 créditos – totalizando 1.080 horas aulas)

Ementa: Saúde coletiva: Estágio supervisionado em atenção primária a saúde em programas de Saúde da Família; Saúde do trabalhador; administração e gerenciamento em Unidades Sanitárias; estágio em laboratório de análises clínicas.

Objetivos: Tornar o aluno capaz de resolver a maioria das queixas referente à saúde da criança e adolescente desde a realização do ato semiológico, solicitação e interpretação de exames complementares e de diagnóstico, tratamento das principais patologias e prevenção e proteção dos principais agravos à saúde. Tornar o aluno capaz de resolver a maioria das queixas referente à saúde da mulher desde a realização do ato semiológico, solicitação e interpretação de exames complementares e de diagnóstico, tratamento das principais patologias e prevenção e proteção dos principais agravos à saúde. Tornar o aluno capaz de resolver a maioria das doenças prevalentes na comunidade (indivíduos e famílias), além de propiciar e participar de atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde da comunidade.

X FASE

Internato I – Medicina da Família e Comunidade – 60 créditos – 1.080 horas aulas

Ementa: Saúde do trabalhador, administração e gerenciamento em Unidades Sanitárias; estágio em laboratório de análises clínicas.

Objetivo: Tornar o aluno capaz de resolver a maioria das doenças dos indivíduos e famílias na comunidade quer seja em Programas de Saúde da Criança, Mulher e Adulto, ao prestar na prática, serviços de assistência a saúde, promoção, prevenção e recuperação da saúde. Tornar o aluno capaz de identificar e tratar as doenças ocupacionais e os acidentes de trabalho. Tornar o aluno capaz de manejar situações de emergência mais comum na prática médica. Tornar o aluno conhecedor dos princípios de administração e gerencia de uma Unidade de Saúde.

XI FASE

Internato II – Hospitalar

Organizado em sistema de rodízio nas quatro áreas básicas da Medicina: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia/ Obstetrícia, realizado na XI e na XII fase.

Internato em Medicina: Pediatria – 30 créditos – 540 horas aulas

Ementa: Internato médico hospitalar rotatório nas áreas de: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia e Pediatria. Cada aluno realizará internato em duas das quatro áreas em cada semestre. Atividades práticas e de habilidades, predominando as patologias mais prevalentes.

Objetivo: Desenvolver habilidades e competências em Pediatria geral para contribuir na construção do conhecimento médico nos alunos da graduação em medicina, tendo como norte a formação geral do medico.

Internato em Medicina: Ginecologia e Obstetrícia – 30 créditos – 540 horas aulas

Ementa: Internato médico hospitalar rotatório nas áreas de: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia e Pediatria. Cada aluno realizará internato em duas das quatro áreas em cada semestre. Atividades práticas e de habilidades, predominando as patologias mais prevalentes.

Objetivo: Conhecer as principais patologias em Ginecologia e Obstetrícia nas áreas de ginecologia geral, mastologia, patologia do trato genital inferior, climatério, infanto-puberal, pré-natal normal, pré-natal de alto-risco e cirurgia ginecológica. Conhecer as principais emergências ginecológicas e obstétricas. Realizar todos os procedimentos de um parto normal. Aprender e divulgar os princípios e os dez passos do aleitamento materno.

XII FASE

Internato em Medicina: Clínica Cirúrgica – 30 créditos – 540 horas aulas

Ementa: Internato médico hospitalar rotatório nas áreas de: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia e Pediatria. Cada aluno realizará internato em duas das quatro áreas em cada semestre. Atividades práticas e de habilidades, predominando as patologias mais prevalentes.

Objetivo: Orientar os estudantes em relação ao diagnóstico e tratamento das patologias mais comuns da cirurgia geral e de algumas especialidades cirúrgicas. Capacitar o aluno para examinar adequadamente os pacientes, solicitar e interpretar exames complementares e correlacioná-los com as indicações cirúrgicas pertinentes; Instruir sobre a manipulação do doente cirúrgico; Valorizar aspectos relacionados com a responsabilidade do cirurgião e discutir aspectos éticos no exercício da cirurgia; Conceituar tratamento preventivo e curativo.

Internato em Medicina: Clínica Médica – 30 créditos – 540 horas aulas

Ementa: Internato médico hospitalar rotatório nas áreas de: Clínica Cirúrgica, Clínica

Médica, Obstetrícia e Ginecologia e Pediatria. Cada aluno realizará internato em duas das quatro áreas em cada semestre. Atividades práticas e de habilidades, predominando as patologias mais prevalentes.

Objetivo: Visa à aplicação prática, sob supervisão, dos conhecimentos adquiridos nos anos prévios do curso de medicina, no cuidado de pacientes ambulatoriais e em regime de internação hospitalar, bem como pacientes no serviço de emergência. Centrando mais a atividade nos pacientes da enfermaria universitária junto ao HSI. Com evolução diária dos pacientes sob seus cuidados, com exame físico, acompanhamento clínico e prescrição médica. Também constitui objetivo treinar em procedimentos de interesse geral do clínico na prática diária como: Toracocentese, paracentese abdominal, punção lombar, acesso venoso periférico e central, pequenas cirurgias como biópsias de pele e linfonodos, eletrocardiografia, sondagem gástrica, enteral e cateterismo vesical, reanimação cardíaco-respiratória com cardioversão elétrica, massagem cardíaca externa e entubação orotraqueal. Organização e confecção do prontuário. Resumo de alta. Os plantões de enfermaria têm servido para desenvolver poder de decisão nas situações mais graves.

3.1.7 Grade Curricular 2004/2

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU																		
Centro de Ciências da Saúde													Cód.: 2004.2.022-0					
Matriz Curricular do Curso de Medicina																		
Formação	Eixo Norteador	Módulo / Matéria / Disciplina	Créditos-fase												Total Créditos	Horas Aula		
			I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII				
ESPECÍFICA	Saúde e Sociedade	Interação Comunitária I-II-III-IV	4	4	4	4										16	288	
		Introdução à Medicina	2														2	36
		Antropologia Aplicada à Saúde			3												3	54
		Sociologia II	3														3	54
		Ética Médica				2											2	36
		Psicologia Médica				3											3	54
		Filosofia			3												3	54
		Prática de Enfermagem				4											4	72
	Medicina Legal									3						3	54	
	Pesquisa em Medicina	Metodologia do Trabalho Acadêmico	2														2	36
		Seminários de Pesquisa em Medicina I-II					2	2									4	72
		Trabalho de Conclusão de Curso									1						1	18
	Morfo-Funcional	Anatomia Humana I-II	8	12													20	360
		Neuroanatomia Humana				2											2	36
		Biofísica	3														3	54
		Bioquímica III-IV	4	4													8	144
		Morfologia Microscópica	8														8	144
		Histologia e Embriologia		8													8	144
		Farmacologia I-II			4	4											8	144
		Fisiologia Humana I-II			4	4											8	144
	Genética Humana				2											2	36	
	Agressão e Defesa	Imunologia			4												4	72
		Microbiologia			6												6	108
		Parasitologia		4													4	72
		Patologia Geral		4													4	72
	Semiologia	Semiologia Médica I - II			10	10											20	360
	Saúde do Adulto	Módulo 01: Sistema Respiratório					7										7	126
		Módulo 02: Sistema Cardiovascular					6										6	108
		Módulo 03: Aparelho do Movimento					10										10	180
		Laboratório de Habilidades I - II - III - IV					3	3	3	3							12	216
		Medicina de Família e Comunidade I-II-III-IV					3	3	3	3							12	216
		Módulo 04: Técnicas Cirúrgicas e Anestésicas					10										10	180
		Módulo 05: Sistema Digestório							12								12	216
		Módulo 06: Onco Hematológico					8										8	144
		Endocrinologia					5										5	90
		Módulo 07: Sistema Tegumentar							4								4	72
		Saúde Mental I-II							4	4							8	144
	Módulo 08: Sistema Nervoso								10							10	180	
	Módulo 09: Órgão dos Sentidos								7							7	126	
	Módulo 10: Aparelho Uro-Genital								10							10	180	
	Saúde da Criança, do Adolescente e da Mulher	Doenças Infeciosas e Parasitárias									4						4	72
		Módulo 11: Saúde da Mulher									12						12	216
		Módulo 12: Saúde da Criança e do Adolescente									12						12	216
	Internato em Medicina da Família e da Comunidade	Internato - Medicina da Família e da Comunidade (Pediatria)										20					20	360
		Internato - Medicina da Família e da Comunidade (Ginecologia e Obstetria)										20					20	360
		Internato - Medicina da Família e da Comunidade I-II										20	60				80	1440
	Internato em Medicina	Internato em Medicina - Pediatria												30			30	540
Internato em Medicina - Ginecologia e Obstetria													30			30	540	
Internato em Medicina - Clínica Cirúrgica														30		30	540	
Internato em Medicina - Clínica Médica														30		30	540	
Complementar	Flexibilizado	Educação Física - Prática Desportiva I-II	2	2												4	72	
		Disciplina Optativa I - II *								2	2						4	72
TOTAL GERAL DO CURSO DE MEDICINA			36	38	38	35	41	41	39	40	60	60	60	60	548	9864		
* O aluno deverá escolher dentre as disciplinas optativas aprovadas pelo Parecer CEPE nº 299/2003 constantes no verso do currículo												Um Crédito= 18 horas/aula						
Grade Curricular aprovada pelo Parecer-CEPE nº 217/2002 de 06 de agosto de 2002, e alterada pelos Pareceres CEPE 299/2003 de 16 de dezembro de 2003 e CEPE ----- de ----- de ----- de -----																		
Obs.: Válida para os alunos do curso de Medicina que ingressaram, na Universidade a partir do segundo semestre de 2004																		

3.1.7.1 Ementários e Objetivos das Disciplinas

I FASE

Anatomia Humana I – 8 créditos - 144 horas aula

Ementa: Introdução ao estudo da Anatomia. Estudo morfofuncional do sistema tegumentar. Estudo morfofuncional do aparelho de movimento. Estudo morfofuncional do aparelho circulatório. Estudo morfofuncional do sistema digestório. Estudo morfofuncional do sistema respiratório. Estudo morfofuncional do sistema genital. Estudo morfofuncional do sistema endócrino.

Objetivo: Desenvolver no aluno o respeito às normas éticas e morais relacionadas com o uso de cadáveres e peças anatômicas isoladas. Conhecer o emprego da nomenclatura anatômica, conforme a Terminologia Anatômica da Comissão Federativa de Terminologia Anatômica. Capacitar o aluno a identificar, relacionar e descrever as estruturas dos sistemas orgânicos, estabelecendo as devidas correlações funcionais.

Anatomia Humana II – 12 créditos – 216 horas aula

Ementa: Introdução ao estudo da anatomia topográfica. Estudo regional do dorso, do tórax, do abdome, da pelve e do períneo, do membro inferior, do pescoço, da cabeça e do membro inferior.

Objetivo: Capacitar o aluno a reconhecer e utilizar corretamente o instrumental para dissecação. Capacitar o aluno a dissecar regiões do corpo. Capacitar o aluno a identificar e descrever anatomicamente as estruturas de todas as regiões do corpo humano, estabelecendo as devidas correlações funcionais.

III FASE

Antropologia Aplicada à Saúde – 3 créditos – 54 horas aula

Ementa: Antropologia como ciência. Conceitos de cultura, estrutura e sociedade. Estudo do homem em sua diversidade. A evolução biológica do *Homo*. As concepções de saúde na sociedade de classe.

Objetivos: Introduzir conceitos e noções básicas construídas dentro da tradição da disciplina, de modo a familiarizar o aluno da área da saúde com a compreensão do objeto, campo de estudo, métodos e técnicas de pesquisa na antropologia, a partir da sua contextualização histórica; Situar a antropologia no quadro das ciências sociais, sua relação com as outras ciências, em especial com a área de saúde; Abordar a questão da unidade biológica humana diversidade cultural, permitindo que o aluno possa compreender a diversidade humana; Trabalhar com o conceito de cultura, de modo a familiarizá-lo com a questão das diferentes crenças e representações culturais sobre a saúde em diferentes grupos humanos e de acordo com as classes sociais, sexo e gênero e as implicações dessas diferenças nas interações sociais entre o profissional da área de saúde e os pacientes.

Semiologia Médica I – 10 créditos – 180 horas aulas

Ementa: Técnicas de coleta de anamnese.-Técnicas de exame físico.-Semiologia dermatológica.-Estudo da dor e da febre; -Semiologia da Cabeça e do Pescoço.-Semiologia do aparelho respiratório.-Semiologia do aparelho cardiovascular.

Objetivo: Reconhecer o normal e diferenciá-lo do anormal nos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, quanto aos aparelhos estudados; Aplicar, através de um adequado relacionamento médico-paciente, as habilidades técnicas e científicas de investigação dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente portador de uma enfermidade nos aparelhos estudados; Iniciar a prática médica junto ao paciente;

Praticar o raciocínio clínico, buscando o estabelecimento de uma hipótese diagnóstica e de um prognóstico para o paciente; Desenvolver a formação humanística, valorizando os princípios éticos e morais; Conhecer os diferentes ambientes de trabalho do médico, quais sejam o ambiente hospitalar, ambulatorial e emergência.

IV FASE

Genética Humana – 2 créditos – 36 horas aulas

Ementa: Bases moleculares da Genética: replicação e transcrição de DNA, código genético e síntese protéica. Mutação e Regulação Gênica e suas conseqüências na fisiologia normal ou na origem de distúrbios. Classificações e métodos de análise de Distúrbios Genéticos. Doenças Genéticas nas Populações. Genética Bioquímica: farmacogenética e erros inatos de metabolismo. Diagnóstico e tratamento de doenças genéticas.

Objetivo: Discutir a importância da Genética na Medicina. Auxiliar no entendimento da determinação genética de características normais e patológicas. Reconhecer as principais classes de distúrbios genéticos. Possibilitar o conhecimento de técnicas de genética aplicadas à medicina.

Semiologia Médica II – 10 créditos – 180 horas aula

Ementa: Semiologia do abdome. -Semiologia neurológica-Semiologia do sistema genitourinário masculino e feminino; -Semiologia do sistema ósteo-muscular; -Semiologia endocrinológica.

Objetivo: Reconhecer o normal e diferenciá-lo do anormal nos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, quanto aos sistemas estudados; Aplicar, através de um adequado relacionamento médico-paciente, as habilidades técnicas e científicas de investigação dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente portador de uma enfermidade nos sistemas estudados; Iniciar a prática médica junto ao paciente; Praticar o raciocínio clínico, buscando o estabelecimento de uma hipótese diagnóstica e de um prognóstico para o paciente; Desenvolver a formação humanística, valorizando os princípios éticos e morais; Conhecer os diferentes ambientes de trabalho do médico, quais sejam o ambiente hospitalar, ambulatorial e emergência.

V FASE

Seminários de Pesquisa I - 2 créditos – 36 horas aula

Ementa: Introdução à pesquisa, história do método científico, pesquisa científica metódica, etapas da pesquisa, tipos de pesquisa, normas para elaboração do projeto de pesquisa, roteiro de pesquisa experimental.

Objetivo: Instrumentalizar o acadêmico para aprender a elaborar um Projeto de Pesquisa.

Módulo 1 - Sistema Respiratório - 7 créditos – 126 horas aula

Ementa: Fisiologia respiratória. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Asma. Insuficiência respiratória. Doenças infecciosas do aparelho respiratório. Neoplasias do pulmão e da pleura. Tabagismo. Manuseio pós-operatório em cirurgia torácica. Deformidades da parede torácica. Bolhas pulmonares. Lesões da traquéia/traqueostomias. Lesões do mediastino. Aspecto cirúrgico dos derrames pleurais. Empiema. Carcinoma brônquico. As áreas de conhecimento acima citadas serão acrescidas com atividades de complementação / integração com Patologia e Radiologia.

Objetivo: Contribuir para a formação profissional do médico generalista com o entendimento das manifestações clínicas, investigação diagnóstica e tratamento das

doenças do sistema respiratório, da cirurgia torácica. Desenvolver habilidades básicas de indicação e interpretação nos diversos métodos de diagnóstico radiológico. Contribuir para o entendimento das implicações éticas, legais e comunitárias do exercício da profissão médica.

Módulo 2 - Sistema Cardiovascular – 6 créditos – 108 horas aula.

Ementa: Fundamentos de eletrocardiografia. Insuficiência cardíaca. Hipertensão arterial. Valvulopatias. Insuficiência coronariana. Dislipidemias. Endocardite infecciosa. Síncopes. Miocardiopatias e Pericardiopatias. Propedêutica Vascular. Varizes dos membros inferiores. Trombose venosa profunda. Obstrução arterial crônica. Obstrução arterial aguda. Pé Diabético. Aneurismas arteriais. Arteriopatias funcionais. Linfedemas. Linfangites. Traumatismos Vasculares. As áreas de conhecimento acima citadas serão acrescidas com atividades de complementação/integração com Patologia e Radiologia.

Objetivo: Contribuir para a formação profissional do médico generalista com o entendimento das manifestações clínicas, investigação diagnóstica e tratamento das doenças cardiovasculares. Desenvolver habilidades básicas de indicação e interpretação nos diversos métodos de diagnóstico radiológico. Contribuir para o entendimento das implicações éticas, legais e comunitárias do exercício da profissão médica.

VI FASE

Seminários de Pesquisa em Medicina II - 2 créditos – 36 horas aula

Ementa: Elaboração do Projeto de Pesquisa Clínica e/ou Experimental. Normas, redação do trabalho científico.

Objetivo: Desenvolver a formação científica no acadêmico pesquisador. Elaborar o Projeto de Pesquisa baseado nos fundamentos e normas do trabalho científico.

Módulo 07: Sistema Tegumentar – 4 créditos – 72 horas aula

Ementa: Semiologia Cutânea. Eczemas. Piodermites. Micoses. Zoodermatozes. Dermatoviroses. Dermatozes Crônicas. Tumores de Pele. Urgências em Dermatologia. Princípios e aspectos patológicos da cicatrização. Tumores cutâneos benignos e epiteliomas.

Objetivo: Capacitar o aluno para examinar adequadamente, solicitar e interpretar exames complementares e estabelecer tratamentos pertinentes. Desenvolver o raciocínio clínico, a formação humanística, os princípios éticos e morais. Desenvolver a relação médico-paciente. Vivenciar a prática médica em ambulatórios e enfermarias. Criar o hábito do estudo e da pesquisa complementar. Integrar o aluno na equipe médica. Priorizar a prevenção de doenças e a manutenção da saúde. Discutir aspectos relacionados à responsabilidade médica.

3.2 AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

3.2.1 Concepção de Avaliação

O papel da avaliação consiste num processo abrangente de análise sobre o sujeito avaliado levando em conta as diversas dimensões de sua atuação e o contexto educacional, num sentido interativo e compartilhado. Ao avaliar, subsidiamos a tomada de decisões e a melhoria da qualidade de ensino. A avaliação, portanto não se restringe apenas aos procedimentos explícitos e localizados, por meio dos quais se interrompe ou simplesmente se aborda determinada atividade ou complexo de atividades para aferir os resultados alcançados em dado estágio do processo ou ao seu final. A avaliação, entretanto, está presente também, de modo implícito, em momentos em que os próprios executores da ação não estejam conscientes, ou alertas, para sua presença. Daí a importância da observação às manifestações de aprendizagens que circulam no processo educativo. Assim, prevendo-se avaliações mais frequentes, tem-se a oportunidade de corrigir os rumos e aperfeiçoar os procedimentos. A avaliação se faz continuamente, de modo a alimentar permanentemente as decisões e ações orientadas para superação dos problemas detectados.

Uma avaliação diagnóstica, processual, redimensionadora da prática pedagógica, eixos que fundamentam a concepção formativa, é concepção desejada e proposta no Projeto Político do curso de Medicina. A avaliação formativa organiza o funcionamento do processo educativo, devendo o professor observar sistematicamente o educando, relacionando este processo avaliativo às intervenções pedagógicas e situações didáticas adequadas e coerentes com os princípios do Projeto Político-Pedagógico do Curso.

3.2.2 Avaliação da Aprendizagem

Concretamente, para o professor avaliar significa em primeiro lugar escolher instrumentos de avaliação. Para essa escolha, é necessário observar e manter coerência com os objetivos de aprendizagem, os conteúdos trabalhados e os procedimentos metodológicos já definidos no plano de ensino, ou seja, é preciso responder: *o que o aluno deve compreender, saber e fazer?* Sendo esses aspectos elementos definidores dos critérios de avaliação. Esses fatores designam o objeto da avaliação e possibilitam coletar as informações necessárias.

3.2.3 Normas de Avaliação da Aprendizagem da Universidade

Para aprovação, o aluno precisa de, no mínimo, 75% de frequência e média igual ou superior a seis (6,0). Essa nota deverá resultar do processo de avaliação de, no mínimo, 3 (três) notas parciais. O aluno que não alcançar essa média final estará automaticamente reprovado. A avaliação do desempenho do aluno envolve tanto a frequência como o aproveitamento nos estudos, expressos em notas de 0 a 10, devendo estar registrada no diário de classe e ser entregue ao final de cada semestre, de acordo com o artigo 62 e 63, da resolução da FURB nº 129, de 20 de novembro de 2001(Regimento Geral da FURB).

O discente que faltar a qualquer atividade prevista neste Regimento poderá requerer nova oportunidade, em primeira instância, ao professor da disciplina, no prazo de 5 (cinco) dias e, se negado por este, em segunda instância, ao Colegiado de Curso, mediante expressa justificativa fundamentada.

3.2.4 Procedimentos Avaliativos do Curso de Medicina

3.2.4.1 Avaliação da aprendizagem para os módulos e internato médico.

- a) Pré-teste – avaliação teórica sobre os conhecimentos específicos da área de interesse. Esse instrumento tem como finalidade diagnosticar os conhecimentos específicos e nortear as futuras ações.
- b) Avaliação Teórica – focado em competências previamente definidas.
- c) Prova Prática – exame clínico objetivo por estações. É a avaliação do conhecimento teórico-prático, realizado ao final de cada módulo temático interdisciplinar, quando pertinente, é organizado através de rodízio do aluno por várias estações, ou intervalos determinados. Está baseada no desempenho clínico: avalia habilidades clínicas específicas e atitudes. Esse método utilizado é denominado de Exame Clínico Estruturado por Objetivos. É organizado com base em um número variado de estações com emprego de diversos materiais e recursos, exames laboratoriais, peças anatômicas, pacientes, imagens, vídeos entre outros.

3.2.4.2 Avaliação Geral dos Graduandos – Teste de Progressão

Esse teste tem como objetivo fornecer uma avaliação longitudinal do progresso do aluno durante o curso, em todas as áreas da ciência médica, e permitir um diagnóstico do ensino aprendizagem da turma ou fase específica.

O teste é composto por 100 questões de múltipla escolha divididas em três áreas: questões da área básica, da área clínica e do internato. O teste será aplicado uma vez por ano. A mesma prova é aplicada aos alunos de forma obrigatória, com exceção a 12^a fase. Terá caráter anônimo e não classificatório.

3.2.4.3 A Prova e sua Operacionalização

A prova é *um dos instrumentos avaliativos* importantes no processo ensino aprendizagem, porém tornou-se historicamente um instrumento muitas vezes perverso no campo educativo. A prova é um instrumento complexo, primeiro pelo alto grau de subjetividade nos enunciados das questões ou pela própria fragilidade de sua elaboração; segundo, por acreditar que ele possa ser o único instrumento de avaliação.

Portanto, a partir do momento que a prova passa ser definida como um instrumento relevante no curso, ela precisa ser muito bem estruturada, baseada principalmente nos objetivos da aprendizagem previstos no plano de ensino, realizado já no início do semestre.

As provas escritas podem ser objetivas e/ou discursivas, cujas respostas requerem domínio de conhecimentos e habilidades cognitivas diferenciadas, abrangendo aspectos teóricos e/ou práticos das disciplinas. As provas discursivas, por exemplo, exigem habilidades que envolvem além da aquisição do conhecimento, da análise e da síntese, a organização, comunicação e expressão do pensamento. Podem ser constituídas por perguntas e/ou questões-problema, casos clínicos. Por meio delas o aluno deverá demonstrar habilidade de interpretar, analisando a situação, identificando diversos aspectos da situação problema e relacioná-los entre si para indicar os procedimentos.

Atualmente, o curso tem uma organização de avaliação diferenciada. No ciclo básico, cada professor especificamente em sua disciplina adota e elabora seus instrumentos de avaliação, bem como define as datas de aplicação dos mesmos. Na organização por módulos as provas são realizadas durante o semestre, discutidas em várias reuniões ao longo do curso. Cabe ao coordenador do módulo juntamente com o

coordenador do curso programar as datas das provas, reunir professores para sua elaboração e acompanhar a avaliação.

Outros instrumentos devem também ser realizado como: seminários integrados; pesquisas; trabalhos em grupos; mapas conceituais; estudo de casos clínicos; problematizações, entre outros. Ao considerar todos estes instrumentos, o avaliador poderá discutir e organizar com seus pares o conjunto de *critérios de avaliação* que possa balizar tanto o processo de desenvolvimento de aprendizagem como os seus resultados.

3.2.4.4 Da Organização das Provas nos Módulos

A proposta de organização curricular por módulos a partir da quinta fase do curso de Medicina propõe que as provas realizadas sejam elaboradas de forma integrada, pois se procura dinamizar a articulação das áreas comum do conhecimento. Nesse sentido, ficou estabelecido em reunião de colegiado os seguintes aspectos em relação às provas dos módulos:

- a) O número de *avaliações* em cada módulo será de *no mínimo* duas avaliações teóricas e um conceito prático;
- b) As datas das provas teóricas estarão previamente agendadas e divulgadas a todos os professores e acadêmicos no início de cada semestre, sendo que os intervalos entre as avaliações serão de pelo menos dois dias;
- c) A elaboração das questões deverá ser integrada (questões conjuntas, de todas as disciplinas envolvidas no módulo), estando a assessora pedagógica à disposição para revisão dos enunciados das provas, caso seja necessário.
- d) Na frente de cada questão deverá ficar estabelecido o valor da mesma;
- e) Deverá comparecer para a aplicação da avaliação teórica o professor responsável pela coordenação do módulo ou quem por ele seja convocado para tal.
- f) Nos dias de provas, as atividades teóricas serão dispensadas. A suspensão das aulas antes ou após a data marcada para Prova fica a critério dos professores que deverão comunicar aos alunos e ao departamento de medicina com antecedência o procedimento adotado.
- g) As cópias das avaliações teóricas deverão ser entregues à Coordenação do Colegiado do Curso de Medicina;
- i) Cada professor poderá realizar outros instrumentos de avaliação que poderão complementar e enriquecer o processo avaliativo.

3.2.4.5 Das Médias Finais nos Módulos

a) Composição da nota final do semestre por módulos:

- Provas integradas: média teórica terá peso 6,0;
- Média das práticas das disciplinas envolvidas no módulo terá peso 4,0;

Ex: Média geral do módulo: $1.^{\text{a}} \text{ prova} + 2.^{\text{a}} \text{ prova} \div 2 = \text{média das teóricas (peso 6,0)}$
+ Média geral das práticas (peso 4,0) = Média final;

b) Para a avaliação das Atividades Práticas, deverão ser utilizados os critérios que constam na ficha de avaliação, ficando como sugestão fazer atividades complementares teórico/práticas para compor este conceito.

c) Após a correção das provas, o professor *deverá comentar a avaliação com os discentes*.

d) O prazo da publicação das notas não deve ser superior a quinze dias.

e) Para aprovação, o aluno deverá obter média final mínima de 6,0 em cada módulo;

3.2.5 Dos Conselhos de Classe

Os Conselhos de Classe são reuniões que envolvem a participação de representantes discentes da fase assim como os respectivos docentes. Poderá haver uma ou mais reuniões durante o semestre. Cabe aos discentes trazerem aspectos relevantes à turma e ao processo ensino-aprendizagem.

Caberá aos docentes, durante cada semestre, focar os seguintes aspectos em relação ao processo ensino aprendizagem:

- a) Apresentação do perfil da turma de cada fase: principais dificuldades e ou avanços em relação avaliação e ao processo ensino aprendizagem;
- b) Ao término do semestre letivo, todos os professores de cada fase ou Módulo deverão se reunir para discutir as avaliações para que sejam publicadas as médias finais.
- c) A decisão de eventuais modificações da avaliação fica a critério do conselho de classe, com os professores da fase ou módulos, devendo os responsáveis discutir com seus pares as reavaliações e composição final que deverá estar documentada e respaldada pelo colegiado do curso.

- d) Após cada Conselho de Classe os alunos com desempenho insuficiente serão comunicados de seus conceitos pelos responsáveis dos módulos e/ou coordenação, quando se fizer necessário.

4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO TCC

O Curso de Medicina, na sua atual configuração, prevê na sua grade curricular que os acadêmicos devam realizar um Trabalho de Conclusão de Curso, atividade, portanto, obrigatória. Devido a particularidades do curso de Medicina, que em seus dois últimos anos introduz o acadêmico no âmbito prático em período integral (Internato Médico), com treinamento em serviços, a realização do TCC deverá ser concluída na oitava fase. Assim, o TCC é pré-requisito para o ingresso do aluno no Internato Médico.

Dentro do conceito de realização do TCC, o Curso de Medicina viabiliza aos seus alunos as disciplinas: Seminários de Pesquisa I – quinta fase e Seminários de Pesquisa II – sexta fase. Até o final da sexta fase, o acadêmico deverá ter seu projeto de pesquisa concluído e o aceite do orientador, devendo encaminhar via ofício para o coordenador de TCC que deliberará sobre a solicitação de tema e orientador. Nas sétima e oitava fases, o acadêmico realizará a pesquisa que será apresentada impreterivelmente antes do final do oitavo período.

Os trabalhos poderão ser desenvolvidos individualmente ou em duplas, sendo que no caso de duplas, a avaliação do trabalho escrito será a mesma para os dois acadêmicos e a avaliação da apresentação oral será individual.

Dos Professores Orientadores

Os professores orientadores deverão ser professores desta IES e com titulação acadêmica mínima de Mestre. Os orientadores deverão cumprir as funções especificadas na resolução 104/2002. Não poderão ser orientadores os professores da IES que tenham solicitado afastamento integral do curso.

Da Coordenação do TCC

Durante a sétima fase haverá um professor coordenador – Seminários de Pesquisa III - que será responsável pela coordenação dos acadêmicos e professores orientadores. Este deverá cumprir as atribuições conforme a resolução 104/2002, devendo ser professor do quadro do curso de medicina e com titulação acadêmica mínima de Mestre.

Da Apresentação do TCC

O TCC deverá ser apresentado sob forma escrita e oral. Os acadêmicos serão responsáveis por entregar o trabalho concluído a todos os membros da banca examinadora com no mínimo 30 dias de antecedência da data de sua apresentação.

A apresentação oral de cada pesquisa terá um tempo de 30 minutos e no máximo 20 minutos para arguições da banca.

Sugere-se que os acadêmicos das quintas à oitava fase participem do Seminário de Apresentação dos TCCs como ouvintes.

Da Avaliação

A avaliação do TCC será feita por uma banca composta por um membro convidado pelo acadêmico e aprovado pelo coordenador do TCC e outros dois indicados pelo coordenador do TCC, podendo um deles ser o professor orientador. Estes serão os responsáveis pela avaliação da produção escrita e apresentação oral do trabalho.

Os critérios de avaliação do trabalho e da apresentação serão embasados na resolução 104/2002.

5 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS – AACCs

As AACCs são atividades curriculares que envolvem ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelo acadêmico durante o processo de construção de sua formação. As atividades poderão ser desenvolvidas em qualquer fase do curso. O objetivo está em ampliar as possibilidades de formação e contribuir para autonomia do acadêmico na construção de seu percurso de formação.

O aluno terá de cumprir um mínimo de **200 horas** de AACCs, que poderão ser distribuídas em atividades diversas tais como, participação em congressos como ouvinte ou apresentador de trabalhos científicos, atividades na comunidade, publicações de trabalhos científicos, estágios curriculares não obrigatórios, monitorias, visitas técnicas

entre outras atividades, conforme resolução nº 82/2004 e o que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina no seu artigo 8º:

“O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins”

Algumas dessas atividades serão ofertadas pelo curso de Medicina, a serem definidas pelo colegiado do curso ou sob responsabilidade do CAMBLU – Centro Acadêmico de Medicina de Blumenau, entre outras.

O coordenador das AACCs orientará os acadêmicos sobre o regulamento e as atividades que podem ser convalidadas.

Em relação ao quadro de pontuação das AACCs e outras normativas será definido em colegiado, seguindo a resolução 82/2004.

5.1 EVENTOS ACADÊMICOS

O Centro Acadêmico de Medicina de Blumenau (CAMBLU), é uma entidade de representação do corpo discente do curso de Medicina da FURB. A entidade tem por objetivo promover e organizar discussões relativas à universidade e outros assuntos que propiciem desenvolvimento cultural e político dos acadêmicos; promover atividades de caráter estudantil, cultural, social e esportivo, visando à integração com os demais estudantes da FURB e, em especial com os do curso de Medicina; estreitar laços de união solidariedade e troca de experiências com as demais entidades congêneres da FURB e de outras universidades; participar criticamente de todas as atividades desenvolvidas pelo diretório central dos estudantes (DCE), União Catarinense dos Estudantes (UCE); Diretório Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM) e União Nacional dos Estudantes; organizar e orientar a luta dos estudantes ao lado dos movimentos sociais, no sentido de construir uma sociedade livre e democrática.

O CAMBLU mantém a organização eventos com objetivo de aperfeiçoamento científico-cultural e político dos acadêmicos de Medicina, com o apoio e supervisão de todas as instâncias do curso e do Centro de Ciências da Saúde. Bem como se preocupa

com as atividades de integração dos acadêmicos de Medicina tanto no âmbito social como desportivo.

O CAMBLU está em contato com demais Centros Acadêmicos da região para possibilitar estágios extra curriculares em diferentes instituições de ensino credenciadas ou conveniadas com a FURB.

Existe atualmente a Liga do Trauma e Emergências Médicas - LITEM, que é uma atividade organizada pelos acadêmicos sob supervisão de um professor, no qual temas relacionados ao trauma são discutidos com a participação de professores das diversas áreas do curso.

5.2 PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

A pesquisa e a extensão ainda são incipientes dentro do curso de Medicina. Com a chegada de novos professores com titulação acadêmica e com a qualificação dos docentes do curso, esta realidade começa a modificar.

Linhas de pesquisa já se encontram em desenvolvimento, mas são atitudes isoladas de alguns professores. Temos atualmente em desenvolvimento pesquisas na área de doenças torácicas, na neurologia e neurocirurgia, prevenção de doenças na infância, osteoporose, HIV entre outras.

O curso de Medicina deve traçar linhas de pesquisa que incorporem as atuais existentes, mas ao mesmo tempo permita que novas linhas surjam e que ambas caminhem no sentido da atuação interdisciplinar com os outros cursos da Universidade.

Os professores doutores devem ter linhas de pesquisa definidas e ativas, distribuídas de forma equitativa nas diversas áreas que compõem o curso.

Das linhas de extensão, algumas já estão focadas na interdisciplinaridade, como o projeto de Sistemas de Informação na Área da Saúde. Outras atuam na instância do curso, como o projeto da Liga de Trauma. Há ainda aquelas nas quais o curso participa conjuntamente com outros cursos em projetos dentro de comunidades como é o caso do FURB Visita Sua Rua.

Convergir às linhas tanto de pesquisa e extensão do curso de Medicina em linhas orientadas para a ação interdisciplinar é importante diante do surgimento da idéia de criação de uma especialização em nível de Mestrado do Centro de Ciências da Saúde, em que os diversos cursos atuariam conjuntamente.

6 INTERNATO MÉDICO -ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado profissionalizante do curso de Medicina denominado Internato Médico, é elemento fundamental na capacitação dos estudantes de Medicina e deve ser preservado, inclusive com a garantia de que ocorra em um período mínimo de dois anos letivos ou quatro semestres.

A inserção precoce dos estudantes na realidade é fator decisivo para que o olhar de cada estudante detenha-se no exame da realidade que o circunda. Assim, devemos criar múltiplas oportunidades de interação na, com, e para a comunidade, centrando a atenção de cada estudante da graduação para uma área de abrangência dos serviços ao longo dos anos de graduação, permitindo um enraizamento que legitime a atuação do estudante em um local de referência.

A orientação de tais estágios deverá proporcionar uma experiência que não se limite ao terceiro nível de atenção, mas permitir que a maior parte do tempo destinado ao Internato contemple atividades no primeiro e no segundo níveis de atenção à saúde. Desta forma, teríamos mais da metade das atividades do Internato Médico em regime de externato, ou seja, extramuros do Hospital-Escola.

A orientação dos estágios do Internato Médico não deve permitir a excessiva fragmentação em minúsculos períodos; deve sim proporcionar estágios de maior duração em áreas abrangentes como a saúde do adulto, saúde materno-infantil, urgência e trauma, propiciando também estágios eletivos (à escolha do estudante), e no Programa de Saúde da Família.

6.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO:

O projeto de implantação do Curso de Medicina da Furb, já preconizara em 1990, assegurar terminalidade de formação ao egresso do curso, qualificando-o como médico generalista e apto a iniciar o exercício da profissão ao concluí-lo.

Para assegurar esta capacidade do egresso de resolver a maioria dos problemas de saúde da comunidade, o curso teria de propiciar, além de toda a formação básica e clínica, ênfase especial em medicina preventiva e social, levando o acadêmico a conviver desde cedo com os problemas comunitários, seus condicionantes e determinantes do processo saúde/doença, demonstrando a importância da prática médica ao indivíduo e sua família em seu próprio ambiente, tomando conhecimento e

participando dos programas colocados à disposição pelo Sistema Nacional de Saúde, bem como a imprescindível necessidade da atuação em equipe multiprofissional.

A fim de viabilizar este objetivo, optou o Curso, por uma estratégia metodológica e curricular inovadora, reforçando os conhecimentos em Saúde Coletiva no núcleo básico e criando os Estágios de Práticas Médicas Supervisionadas por tutores em Ambulatórios de Atenção Primária a Saúde (Programa de Saúde da Família - PSF), bem como em outros Serviços de Saúde Coletiva oferecidas pelo SUS.

Inicialmente estas práticas, denominadas de Estágios em Saúde Coletiva I e II, oferecidas na IX e X fase do Curso a partir de 1994, continham uma carga horária de 225 horas cada, totalizando 450 horas.

A partir do ano 2000, por decisão do Colegiado do Curso, a IX e X fases foram transformadas em Internato de Medicina da Família e Comunidade (Medicina Geral Comunitária), englobando o Estágio de Saúde Coletiva II, com acréscimo de mais 500 horas.

Na décima primeira fase o aluno da graduação inicia sua atividade prática no Internato hospitalar em sistema de rodízio de 12 semanas em cada área básica da Medicina: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria. As atividades práticas hospitalares são desenvolvidas em hospitais conveniados e no Ambulatório Universitário da Furb.

O Internato II ou Internato Hospitalar, dividido em quatro grupos, está atualmente sendo realizado em dois no Hospital Santo Antônio e outros dois no Hospital Santa Isabel, ambos na Cidade de Blumenau.

O Internato possui um Regimento Interno com objetivo de orientar o acadêmico. Esse documento obedece à Resolução nº 9 de 24 de maio de 1983 do Conselho Federal de Educação que regulamenta o Internato nos Cursos de Medicina e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. O Regimento prevê, portanto, as diretrizes do internato: conceito e objetivos, as áreas de estágio, a duração e carga horária, os pré-requisitos, a metodologia de ensino, a avaliação do rendimento escolar, frequência, locais do internato, as atribuições da coordenação assim como direitos e deveres dos internos.

7 AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO

7.1 REUNIÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

As Reuniões Didático-Pedagógicas são espaços previamente organizados com objetivos específicos relacionados ao processo ensino aprendizagem. Os encontros pedagógicos poderão contemplar formação específica aos docentes, trocas de experiências, estudos de temáticas, entre outras demandas levantadas pelos profissionais.

7.2 PLANEJAMENTO POR FASES

Percebe-se ainda, a partir das discussões realizadas com docentes e discentes, a necessidade de explicitar *metas e competências* em cada fase e em cada módulo, articulando-se com o perfil do egresso e princípios do Curso de Medicina, assim como ampliar formas metodológicas que possibilitem a integração dos conhecimentos. Esse processo envolverá futuros debates permanentes, avaliações, estudos de propostas e reformulação de ementas nos encontros didático-pedagógicos.

7.3 ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Atualmente o curso apresenta uma organização modular estruturada em forma de atividades integradas a partir da quinta fase. Porém, a concepção apresentada neste documento propõe ampliar o trabalho pedagógico de forma a promover através da organização modular a articulação dos conceitos específicos concernentes às diferentes áreas de conhecimento. Nesse sentido, torna-se necessário aprofundar os estudos dessa organização curricular bem como desenvolver atividades de formação docente que contemplem aspectos conceituais e metodológicos para sua operacionalização.

7.3.1 Perspectivas de Inovações:

- Definição de competências, metodologias e a avaliação por fase, discutindo de forma inclusiva com os discentes e docentes.
- Redução de aulas expositivas e a integralização do conteúdo utilizando novas metodologias. Dentro das possibilidades metodológicas e de avaliação prática, por exemplo, deverá ser implementada a metodologia do exame objetivo estruturado do desempenho clínico (OSCE), utilizando estações que visam avaliar tarefas clínicas e específicas.

- Atividades práticas de cada módulo devem também ser focada em competências (conhecimento teórico + habilidades + atitudes), com diversidade de cenários definidos e estruturados para isto.
- As habilidades práticas em emergências e urgências devem estar baseadas em critérios de competências básicas para a formação geral.

7.4 POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE

7.4.1 Formação Docente

Dentro da política de formação docente, além da complementação didático-pedagógica, como exposto a seguir, há a necessidade dentro do Curso de Medicina de ampliar a formação dos professores em nível de Mestrado e Doutorado.

O Curso de Medicina apresenta dentro de seu corpo docente um nível de titulação aquém do preconizado pela LDB/96 e exigida pelas diretrizes do Ministério da Educação.

Dentro desta realidade, a formação dos docentes através da utilização de Mestrados Interinstitucionais, como já realizado previamente por este Departamento, torna-se relevante.

Assim, atualmente estamos programando uma nova edição de um Mestrado Interinstitucional com a Unicamp, projetado em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa desta Universidade e que deve iniciar no decorrer do ano de 2005.

O Curso de Medicina demonstra através destas realizações sua preocupação com a formação de seus docentes, que buscam um aprimoramento para melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Necessitamos que este caminho para formação dos docentes dê continuidade, pois há poucos profissionais no departamento com titulação de mestre e doutor. O objetivo mínimo é ter um terço de docentes com doutorado, dois terços dos docentes com mestrado e os demais com necessidade mínima de especialização.

Os docentes deverão ser enquadrados no regime de trabalho mínimo de 20 horas com a finalidade de aumentar o nível de comprometimento com o curso, desse modo poderemos ter o professor atuando com diferentes áreas ou áreas afins possibilitando a interdisciplinariedade.

7.4.2 Assessoria Pedagógica no Curso de Medicina

Sabe-se que uma das preocupações nas escolas médicas tem sido a formação específica para os docentes no campo pedagógico, pois, historicamente, o requisito básico para a atuação nas escolas médicas tem sido apenas a competência técnica. Desta forma, FEUERWERKER (2002)⁴ aponta a necessidade de conhecer e aprofundar os estudos e materiais didáticos apropriados.

Nesse sentido o Curso de Medicina tem hoje a figura da Assessora Pedagógica com o propósito de auxiliar na formação do docente através de reuniões didático-pedagógicas, grupos de estudos, oficinas, seminários, entre outras atividades.

As funções da Assessora Pedagógica hoje são:

- Auxiliar o chefe de departamento e o coordenador de colegiado de curso nas questões do ensino, pesquisa e extensão;
- Atender aos docentes no âmbito das questões didático-pedagógicas;
- Orientar, acompanhar e avaliar o PPP - projeto político- pedagógico;
- Propor metodologias para a formação de professores;
- Assessorar professores na elaboração e avaliação dos planos de ensino-aprendizagem;
- Participar das reuniões do colegiado do curso e conselhos de classe;
- Auxiliar os docentes na elaboração dos enunciados das provas;
- Propor reuniões e/ou encontros de formação em conjunto com SAPED (Seção de Apoio Pedagógico) e a DIAEN (Divisão de Administração do Ensino) da Universidade.

7.4.3 Avaliação Docente

A Universidade está inserida no Sistema de Avaliação Nacional do Ensino Superior-SINAES, que propõe uma avaliação de desempenho docente através de instrumentos institucionais. O curso utilizará os dados desta avaliação para diagnóstico da qualidade de ações de ensino, visando a propostas de formação e reorganização das atividades pedagógicas. Essas análises serão efetuadas nos encontros das Reuniões Didático - Pedagógicas sob a responsabilidade da Coordenação do curso e Assessoria Pedagógica.

7.4.4 Admissão de Docentes

⁴ FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. Mudanças na educação médica: os casos de Londrina e Marília. Tese de Doutorado. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Maio, 2002

A admissão de Professores do quadro deverá ser realizada com exigência mínima inicial de titulação de Mestre.

7.5 AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico tem a finalidade de acompanhar a implementação das ações propostas buscando visualizar os avanços, limitações e necessidades. Para o desenvolvimento dessa avaliação serão realizados: seminários com acadêmicos e professores; grupos de estudos; reuniões por fases; reuniões didático-pedagógicas. Poderão ser utilizados instrumentos-diagnósticos para subsidiar as discussões e análises.

7.6 ADEQUAÇÕES CURRICULARES

Após a aprovação do *PPP da Graduação da Universidade* o Curso fará as adequações necessárias no que tange a:

- Organização dos eixos: Geral e Articulação;
- Avaliação discente e docente;
- Formação continuada discente e docente;
- Organização do semestre letivo entre outras ações.